Nº 591 • ANO LIV
JANEIRO 2024 • MENSAL • €1,50

Revista da ARMADA

BALANÇO ANUAL DAS ATIVIDADES

MARINHA / AMN

Quarto de Vigia

Livros de Honra

Reprodução de desenhos do “Livro de Honra” (LH) do NRP *Hermenegildo Capelo*, referente a outros eventos, exercícios e viagens de instrução de cadetes, realizados a bordo, até agosto de 1990.

REUNIÃO DE COMANDANTES DA *STANAVFORLAND (SNFL)*

Em 29 de março de 1988, decorreu a bordo do NRP *Hermenegildo Capelo*, uma reunião de comandantes das fragatas que integraram a SNFL no período de 1969-88.

Autor dos desenhos – o então 1TEN EMQ Garcia Belo

Todas as imagens desta rúbrica, dedicada ao Livro de Honra do NRP *Comandante Hermenegildo Capelo*, foram cedidas pelo Arquivo Histórico da Biblioteca Central de Marinha

SUMÁRIO

02	Quarto de Vigia
04	Balanço das Atividades 2023 – Marinha
27	Balanço das Atividades 2023 – AMN
33	Quarto de Folga
34	Notícias Pessoais
35	Conferência IDEIA – SAVE THE DATE
CC	Marinha Portuguesa em Selos (VIII)

BALANÇO DAS ATIVIDADES 2023

Capa

Balanço Anual das Atividades 2023.

Composição gráfica ASPOF TSN (DSG) Mariana Lage

Imagem de fundo: www.istockphoto.com

Revista da ARMADA

Publicação Oficial da Marinha
Periodicidade mensal
Nº 591 / Ano LIV
Janeiro 2024

Revista registada na ERC
Registo nº 127719
Depósito legal nº 55737/92
ISSN 0870-9343

Propriedade
Marinha Portuguesa
NIPC 600012662

Diretor
CALM AN António Carlos Dias Gonçalves

Coordenadora da Redação
CTEN TSN-COM Ana Alexandra G. de Brito

Secretário da Redação
SCH CM Paulo Jorge Dias Matias

Serviço de Maquetização
SMOR C Vítor Augusto de Jesus da Assunção

Administração, Redação e Edição
Revista da Armada - Edífico das Instalações Centrais de Marinha - Rua do Arsenal
1149-001 Lisboa - Portugal
Telef.: 211 593 251
(Chamada para rede fixa nacional)

Estatuto Editorial
www.marinha.pt/pt/Servicos/Paginas/revista-armada.aspx

E-mail da Revista da Armada
revista.armada@marinha.pt
ra.sec@marinha.pt

Paginação eletrónica e produção
Página Ímpar, Lda.
Estrada de Benfica, 317 - 1 Fte
1500-074 Lisboa
Telef.: +351 217 782 958
(Chamada para rede fixa nacional)

Tiragem média mensal:
3700 exemplares

BALANÇO DAS ATIVIDADES 2023

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Durante o ano de 2023 o Estado-Maior da Armada (EMA) prosseguiu a sua missão desenvolvendo variadas atividades no contexto dos objetivos estratégicos definidos para a Marinha. Releva-se o desenvolvimento dos vários projetos estruturantes, designadamente a aquisição da Plataforma Naval Multifuncional no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a modernização das fragatas, a reaquisição da capacidade de reabastecimento no mar com capacidades logísticas acrescidas ao nível de transporte e projeção de forças anfíbias, a construção dos navios de patrulha oceânica e de patrulha costeira, bem como a transformação do conceito de emprego dos fuzileiros e a exploração dos novos domínios das operações e das tecnologias emergentes e disruptivas.

Com a prioridade de reverter a falta de efetivos, foram coordenadas ações para a dinamização e flexibilização da gestão das pessoas, procurando incrementar o recrutamento e a retenção.

Internamente, o ano de 2023 permitiu a consolidação da organização do EMA em seis divisões: Organização (DIVORG); Doutrina (DIVDOUT); Relações Externas (DIVRE); Planeamento (DIVPLAN); Redes e Sistemas de Informação (DIVREDSI); e Inovação e Transformação (DIVINOV).

Apresenta-se seguidamente uma breve síntese das atividades desenvolvidas pelas divisões do EMA.

DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO

A DIVORG manteve o acompanhamento dos processos no âmbito das discrepâncias remuneratórias e da reorganização do Sistema de Saúde Militar. No âmbito do Plano de Ação para a Profissionalização do Serviço Militar, foram desenvolvidas tarefas da responsabilidade da Marinha, paralelamente à monitorização do Programa Intersectorial de Recrutamento e Retenção.

A participação em grupos de trabalho, permitiu, entre outros, estabelecer um complemento de formação da Licenciatura em Tecnologias Militares Navais da Escola Naval, contribuindo ainda para a elaboração de propostas dos novos Regulamentos de Uniformes da AMN e dos Militarizados da Marinha.

Face à alteração do Decreto Regulamentar da Marinha, está em curso a revisão dos Regulamentos Internos das Unidades, Estabelecimentos e Órgãos.

Relativamente às carreiras, procedeu-se à atualização e harmonização dos regulamentos de admissão aos concursos para ingresso nos Quadros Permanentes.

A participação no projeto de edificação e acreditação de áreas de segurança no EMA, bem como a análise de processos de servidão militar, a gestão de pedidos de apoio logístico e o abate e alienação de ex-Navios da República Portuguesa são outras das tarefas desta Divisão.

Relativamente à atividade desenvolvida pelo Departamento Jurídico Operacional e Internacional, sublinha-se o apoio à produção normativa associada aos processos de regulamentação supramencionados, a revisão de protocolos e acordos técnicos de interesse para a Marinha e, no âmbito dos compromissos externos, o exercício dos cargos de conselheiro jurídico no Estado-Maior da Força da União Europeia – EUNAVFOR ATALANTA e no Estado-Maior da Força de Reação Imediata.

DIVISÃO DE DOUTRINA

A DIVDOUT manteve a coordenação do processo de desenvolvimento, atualização e disponibilização da doutrina da Marinha, bem como a estreita colaboração com o Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) no respeitante ao processo de edificação e revisão da doutrina militar conjunta e combinada.

No âmbito da disponibilização da informação doutrinária, foi edificado o sistema *online* de consulta da totalidade das publicações e respetivos conteúdos (não classificados) em suporte eletrónico.

Na sequência da publicação dos diplomas que concretizam a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção 2020-2024, o Grupo de Trabalho para a edificação do Sistema Integrado de Controlo Interno e Gestão de Risco procedeu à elaboração, aprovação, implementação e divulgação de diversos documentos estruturantes desta área, bem como à criação do Gabinete de Gestão do Risco.

Manteve-se ainda a coordenação do Grupo de Coordenação para o Alinhamento Estratégico entre a Marinha e o Arsenal do Alfeite, do Grupo de Trabalho para a reabilitação do NTM *Creoula*, do Grupo de Trabalho para a Normalização e Implementação do Normativo Aeronáutico na Marinha e a participação no Grupo de Trabalho para a Revisão dos Requisitos Operacionais e na Equipa de Apoio à Negociação do Contrato para a Modernização de Meia-vida dos Submarinos da classe Tridente.

DIVISÃO DE RELAÇÕES EXTERNAS

Na DIVRE destaca-se, na área das Relações Internacionais, as reuniões com as Marinhas da Alemanha, do Brasil, da Colômbia e de Espanha e a participação no *Chiefs of European Navies*, no *Channel Committee* (CHANCOM), nas atividades ligadas à Iniciativa 5 + 5 Defesa e nas Comissões Mistas de Defesa.

Na Cooperação no Domínio da Defesa realça-se a coordenação de diversas atividades, designadamente com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste, incluindo a Iniciativa Mar Aberto. Salienta-se, de igual modo, o apoio na formação de militares e civis timorenses, na segurança marítima, e de formadores fuzileiros de países amigos. A relevar, ainda, a coordenação das formações no âmbito do projeto *Support to West Africa Integrated Maritime Security* (SWAIMS), para o Golfo da Guiné, e do Diálogo UE-Angola.

Relativamente à Área de Representação, Diplomacia e Protocolo, destaca-se a coordenação das comemorações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas, que se realizou em Peso da Régua, e o apoio da Marinha à Jornada Mundial da Juventude.

Sublinha-se, por último, a organização das comemorações do Centenário da Travessia Aérea do Atlântico Sul e a coordenação da participação da Marinha no Programa de Divulgação das Forças Armadas.

DIVISÃO DE PLANEAMENTO

A DIVPLAN monitorizou a execução da Diretiva Estratégica do CEMA e assegurou o alinhamento organizacional através dos processos de coordenação interna instituídos.

Foi concluído o processo de revisão da Lei de Programação Militar (LPM), que culminou com a aprovação da LPM para o período 2023-2034 e foi desenvolvido o processo de transição da LPM2019 para a LPM2023, que implicou a adaptação de projetos existentes, a criação de novos projetos e o enquadramento de receitas próprias como fonte adicional de financiamento da LPM.

Decorreu, no âmbito do NATO *Defence Planning Process*, o *Capability Review*, a fim de analisar o progresso da implementação dos *Capability Targets* atribuídos a Portugal em 2021. No âmbito do processo de revisão do Conceito Estratégico de Defesa Nacional, a DIVPLAN tem vindo a coordenar estudos com vista à adequação do Sistema de Forças ao contexto geoestratégico.

A DIVPLAN colaborou ainda no planeamento das Forças Nacionais Destacadas (FND) para 2024 e acompanhou a participação da Marinha, em 2023, nas FND e em outras operações.

No quadro das forças e meios a disponibilizar às organizações que Portugal integra, realça-se a elaboração da proposta de forças a serem disponibilizadas para o NATO *New Force Model* e para integrar o *European Union Battle Group* 2025-2/2026-1.

No que diz respeito à elaboração da documentação relativa às futuras unidades navais, destaca-se a elaboração do Conceito de Emprego e dos Requisitos Operacionais dos Navios de Patrulha Costeira.

A DIVPLAN atuou igualmente na produção de estratégias de comunicação e no desenvolvimento de produtos gráficos para eventos e exercícios, onde se destaca o REPMUS23.

DIVISÃO DE REDES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A DIVREDSI elaborou a diretiva de redes, sistemas de informação e transição digital, que estabelece objetivos claros e pragmáticos neste domínio para a Marinha.

Coordenou o processo de revisão da doutrina afeta às áreas de comunicações, espetro, tecnologia e informação, conduziu a revisão do acordo nacional de partilha de frequências em tempo de paz e acompanhou o projeto de sustentação do *Global Maritime Distress and Safety System*, o processo da modernização criptográfica e do projeto *Broadcast, Maritime Rear Link and Ship-Shore*.

Organizou o 1º Simpósio de Inteligência Artificial, coordenou a participação da Marinha no CWIX 23 da NATO no âmbito da *Federated Mission Network*, coordenou o Grupo de Projeto para a Transformação Digital dos Processos de Gestão de Pessoas e a organização dos trabalhos do Grupo de Planeamento Estratégico de Sistemas de Informação.

Esteve presente nas reuniões para a integração no projeto do PTQCI - primeiro segmento de comunicações quânticas em Portugal, onde a Marinha participará, e implementou dois projetos no EMA: a *Portuguese Operational Network* para controle da informação sensível e a prova de conceito para comunicações seguras por meio de criptografia.

No âmbito dos sistemas de comunicações, acompanhou a modernização de sistemas de comunicações satélite dos submarinos e a realização do *workshop* entre a indústria e as Forças Armadas no domínio do Espaço.

A DIVREDSI também promoveu a edificação do processo digital de gestão dos acordos entre a Marinha e entidades externas e a articulação com o EMGFA dos contratos de manutenção dos *sites* de comunicações da Marinha.

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

A DIVINOV participou ativamente no conceito e planeamento dos exercícios REPMUS23 e DYMS23, evidenciando-se também o trabalho colaborativo com o Centro de Experimentação Operacional da Marinha (CEOM), para o desenvolvimento de campanhas de experimentação com a academia e a indústria.

Quanto a atividades realizadas, destaca-se o *RoadShow* IDEIA 2023, visitando 16 entidades da academia e oito da indústria, a conferência IDEIA 2023 e, por fim, a promoção de uma Montra de Inovação, centrada nos projetos do PRR da Marinha, inserida no Dia da Marinha 2023.

Salienta-se a monitorização e gestão do portfólio de vários projetos financiados, a nível nacional, através dos programas POSEUR, COMPETE 2020 e PRR, e a nível internacional, do Fundo Europeu de Defesa, Horizonte 2020 e Horizonte Europa. Quanto a projetos colaborativos, destaca-se a representação no NATO SDI ASW BARRIER, a liderança do projeto PESCO *Maritime Unmanned Systems* for ASW (MUSAS), bem como a representação nacional noutros projetos PESCO.

No contexto PRR, a Marinha é beneficiária direta para o desenvolvimento do Centro de Operações de Defesa do Atlântico e aquisição da Plataforma Naval Multifuncional. Nesse âmbito, a DIVINOV efetua o controlo e acompanhamento deste investimento, monitorizando os cerca de 80 procedimentos concursais, dos quais já se encontram assinados 62 contratos. Ainda durante o presente ano, foi conduzido o processo de reprogramação temporal e financeiro do referido investimento, culminando no reforço financeiro de 37,5 M€, totalizando agora 147,5 M€.

Na vertente de Energia e Recursos, salienta-se o estabelecimento de sinergias com as comunidades científica e industrial para o desenvolvimento de projetos inovadores que deem resposta aos desafios ambientais e procura de soluções inovadoras, como por exemplo, o projeto *eNeuron*, implementado na Base Naval de Lisboa.

*Colaboração do **ESTADO-MAIOR DA ARMADA***

ORGÃOS CENTRAIS DE ADMINISTRAÇÃO E DIREÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DO PESSOAL

A Superintendência do Pessoal (SP) manteve durante o ano de 2023, as atividades decorrentes das competências próprias e delegadas, enquadradas numa adaptação constante à dinâmica da envolvente, num persistente processo de gestão da mudança, em convergência contínua com o trabalho da estrutura da área funcional das pessoas, cuja súmula de atividades se apresenta.

No âmbito do Sistema de Gestão das Pessoas da Marinha, releva-se a realização da segunda auditoria de acompanhamento pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), tendo sido destacados a liderança, o comprometimento da gestão e a focalização nas pessoas como pontos fortes do Sistema. Foi um ano marcado pela alteração ao paradigma das auditorias setoriais pela entrada em vigor do Decreto Regulamentar n.º 2/2023, de 6 de junho, em que a Superintendência do Pessoal deixou de ter competências de âmbito inspetivo relativas à gestão das Pessoas. No âmbito da transformação organizacional, o Gabinete de Estudos e Planeamento e Sistemas de Informação do Pessoal (GEPSIP) deu continuidade ao esforço de caracterização dos cargos da Marinha e apoio à Autoridade Marítima Nacional, tendo sido concluídos 196 processos de reestruturação de cargos, bem como no desenvolvimento do processo de reestruturação e reafectação de recursos da Marinha. Foi ainda dada continuidade à implementação do módulo de Recursos Humanos e Vencimentos do Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIGDN-RHV), tendo-se concluído a migração de dados (com exceção das pessoas de histórico), criando-se assim as condições para que seja possível a utilização de todos os processos nesta área.

No período em causa ocorreu a alteração da Autoridade Técnica e Funcional na área de Segurança e Saúde no Trabalho na Marinha, consubstanciada na edificação do Gabinete de Segurança e Saúde no Trabalho (GABSST) na dependência da SP. No âmbito do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho e Ambiente da Marinha (SGSAM), o GAB SST realizou ao longo de 2023 cerca de 70 reuniões e visitas técnicas, aos diversos Núcleos de Segurança e Ambiente da Marinha e da AMN, de Norte a Sul do país e Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

No âmbito da Direção de Pessoal, a grande prioridade foi o recrutamento, tendo sido feito um considerável esforço no sentido da simplificação e otimização de todo o processo, desde a divulgação até à incorporação, visando acelerar as marchas concursais e facilitar, ao máximo, as tarefas dos candidatos. Com esse propósito, foram tomadas, entre outras, as seguintes medidas: forte aposta na divulgação, em coordenação com o Serviço de Comunicação, Informação e Relações Públicas do Gabinete do CEMA; oferta, aos candidatos, da possibilidade de realização dos exames médicos exigidos nos concursos no Centro de Medicina Naval; flexibilização da avaliação das provas de destreza física em todos os concursos (exceto para as classes de Fuzileiros e de Mergulhadores), considerando os resultados atingidos para o ordenamento dos candidatos, sem carácter eliminatório; e otimização da avaliação psicológica.

Embora os frutos desse esforço de simplificação e de otimização não sejam imediatos, os resultados obtidos em matéria de recrutamento em 2023 já denotaram melhorias, verificando-se a

incorporação de 111 oficiais, 9 sargentos e 458 praças que resultaram no ingresso de 97 oficiais, 8 sargentos e 155 praças.

Neste âmbito verificou-se um total de 578 incorporações, no âmbito do recrutamento externo (não sendo aqui contabilizadas as admissões à Escola Naval). Essas incorporações já deram origem a 220 ingressos em 2023, a que acrescem mais 40 ingressos no princípio de 2024. Estando a decorrer a formação complementar relativa a mais dois concursos, que resultarão em mais cerca de 85 ingressos de praças em RC, em meados de 2024. Além disso, no âmbito do recrutamento interno foi concretizada a admissão de 98 militares, (9 oficiais, 33 sargentos e 57 praças) aos cursos, tirocínios ou estágios para ingresso nos QP, durante o ano de 2023.

No âmbito das nomeações e colocações, durante o ano de 2023 foram efetuados cerca de 3300 movimentos de pessoas, materializando os ciclos típicos das carreiras militares. No que respeita a progressão de carreira, efetuaram-se 76 conselhos de classes, em que foram ordenados 636 militares, num processo que culminou com um total de 420 promoções, por escolha a que acrescem ainda 223 promoções por antiguidade e 221 por diuturnidade. Além disso, realizaram-se 45 reuniões no âmbito dos processos de promoções no Quadro de Pessoal Militarizado da Marinha – QPMM (equivalentes aos conselhos de classes), de que resultou a promoção de 63 militarizados.

No círculo dos Planos Anuais de Atividades de Formação (PAAF) da Marinha, realizaram-se 207 ações de formação planeadas e 84 calendarizadas inopinadas, abrangendo 2298 formandos. Destas ações de formação, 30 abrangeram elementos externos à Marinha: dos outros ramos das FFAA (71), das Forças e Serviços de Segurança (11), civis (19), e de outras Marinhas (14). Decorrente do protocolo celebrado entre a Marinha e a Jerónimo Martins SGPS S.A., foram ainda realizadas três ações de formação de liderança (68 formandos).

Ao nível do Plano de Atividades de Formação Nacional, realça-se o estabelecimento de um protocolo, com o Instituto Politécnico de Setúbal. No que respeita a formação pós-graduada executaram-se 13 atividades planeadas (de 38 previstas) e 24 atividades inopinadas. No que concerne à formação técnico-profissional executaram-se 47 das 548 formações planeadas (foram canceladas 72 formações por indisponibilidade das entidades formadoras ou formandos e 346 formações, consideradas menos prioritárias, para permitir a reorientação de recursos) e 215 ações de formação inopinada. Foram também ministradas 126 ações de formação a título gratuito. Similarmente, na execução do Plano de Atividades de Formação no Estrangeiro concretizaram-se 35 atividades.

Ao nível do PAFM I, no domínio da revisão curricular, realça-se a reestruturação da formação ministrada à categoria de praças em regime de contrato, de modo a corresponder à criação da nova classe de Serviço Naval e ao alinhamento da formação das praças com o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). No presente ano, ficou concluída a criação/reestruturação de 22 cursos, entre eles o "Curso de Formação Básica de Praças", o "Curso de Formação de Praças – Fase Comum" e os Cursos de Formação Complementar de Praças - Serviço Naval.

Ao nível do PAFM II, foram reestruturados 6 cursos, destacando-se o "Curso de Aperfeiçoamento em Conceitos Gerais de Cibersegurança", que confere os conhecimentos necessários à identificação das principais ameaças cibernéticas que afetam os sistemas de informação e comunicação, bem como às medidas de proteção/mitigação existentes. Também foram criados 16 cursos, dos quais se destacam o "Curso de Aperfeiçoamento em Ética Militar, Cidadania e Não Discriminação", o "Curso de Aperfeiçoamento em Contratação Pública", o "Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Pessoas na Organização para a Ação" e o "Curso de Segurança Básica (STCW)". Ainda neste âmbito, foram desativados 23 cursos.

Os militares, militarizados e civis que demonstraram interesse em ver reconhecidas as competências adquiridas ao longo da vida, pela via do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), foram integrados em grupos; com o processo a decorrer totalmente a distância, com recurso a plataformas digitais.

Em 15 de novembro, realizou-se a 7.ª edição do evento "Missão Estágio: O Futuro Começa Agora", organizado pela DF, tendo o Aquário Vasco da Gama como entidade anfitriã. O evento contou com a presença de 53 entidades de ensino/formação (34 do ensino profissional e 19 do ensino superior) e ainda com representantes de todas as áreas funcionais da Marinha, 1 estagiário, 1 ex-estagiária/militar, 1 tutora e 1 orientadora de estágio.

O Centro de Educação Física da Armada (CEFA), como Centro de Formação, ministrou cursos no âmbito do PAFM I (Curso de Especialização em Monitor de Educação Física e PAFM II (2 edições de Nadador-Salvador e 1 de luta corpo-a-corpo).

Em termos desportivos, o CEFA organizou os Campeonatos da Marinha previstos no calendário desportivo anual (Futsal, Voleibol, Corrida de Estrada, Corta-Mato, Natação e Tiro de Pistola), bem como, diversos Torneios de Marinha, onde se realça a participação expressiva no Futebol de 7. Ao nível dos Campeonatos Nacionais Militares, a Marinha participou nas modalidades de Corrida de Estrada, *Military Running Challenge Trail*, Triatlo, Orientação, Tiro e Corta-Mato, tendo ainda, organizado por intermédio do CEFA o Campeonato Nacional Militar de Futsal.

Com o alargamento do período de utilização das instalações desportivas do CEFA, verificou-se um aumento significativo do número de utilizadores, não só com o objetivo de otimizar a condição física e desportiva, mas também os seus níveis motivacionais.

Na área da Saúde, a atividade pautou-se pela manutenção e reforço da atividade assistencial e inspetiva, bem como no aprontamento médico de forças da componente operacional e no apoio à formação. Foi, ainda, assegurado o apoio médico-sanitário a um conjunto diversificado de eventos, da responsabilidade da Marinha ou do EMGFA, em articulação com a DIRSAM.

Face ao cenário de perda progressiva de recursos humanos e ao esforço colocado no âmbito do recrutamento, foi o CMN chamado a dar apoio frequente nas avaliações de aptidão médica realizadas pela Junta de Recrutamento e Classificação. Adicionalmente, foi também o CMN chamado a providenciar apoio clínico de primeira linha aos alunos do curso FRONTEX e projeto SWAIMS.

No contexto organizacional da Saúde Naval, bem como da sua plena integração no Sistema de Saúde Militar, foi, durante o ano em apreço, dada continuidade à implementação e expansão do Processo Clínico Único.

No âmbito da formação e doutrina, salienta-se a participação de representantes da Saúde Naval no XIX Encontro de Saúde Militar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa realizado em Maputo, Moçambique bem como na reunião do Painel Naval do Comité dos Chefes dos Serviços Médicos da NATO, realizado no Halifax, Canadá.

Em sede de Justiça e Disciplina Militar prosseguiu-se com o apoio jurídico-institucional a todos os comandantes, diretores ou chefes das unidades da Marinha e oficiais instrutores, bem como apoio formativo às diversas escolas e estabelecimentos de ensino e de formação.

Consolidou-se o serviço de apoio jurídico remoto, utilizando meios de comunicação à distância, com o objetivo de facilitar e centralizar

o acesso, nas áreas da justiça e disciplina militar e do Direito administrativo. A utilização intensiva que se tem verificado, revela a utilidade e aceitação deste serviço, que permite uma utilização mais eficiente dos recursos e reduz a necessidade do apoio presencial.

A Direção de Apoio Social, no âmbito da Iniciativa estratégica Melhorar as Condições dos que Servem a Marinha, promoveu e assegurou em velocidade cruzeiro o Apoio Social à Família Naval em várias áreas: dando resposta aos processos de rotina IASFA-ADM e apoio aos familiares dos militares, militarizados e civis falecidos e em missão no exterior; Campanha de recolha de alimentos por ocasião da Páscoa e a ocorrer no Natal; Ocupação dos tempos livres para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em julho; Disponibilização de Meios de correção e compensação para adultos e alargamento com material materno infantil; desenvolvimento de palestras, divulgações, exposições, protocolos e visitas a estabelecimento com objetivo da promoção das condições de bem-estar e Apoio Social.

A Escola de Tecnologias Navais (ETNA) ministrou, no âmbito da formação técnico-profissional, 115 ações de formação, das quais 18 abrangeram elementos externos à Marinha, nomeadamente de outros Ramos das FFAA, da PSP, Agentes da PM, Militarizados, Militares oriundos da Marinha de Timor e civis do IH/ISN/AA.S.A..

A formação na área da Cibersegurança e Sistemas OpenSource, foi adicionada a 8 cursos de carreira, tendo sido revistos 16 cursos para reforçar a formação nestas áreas.

Foram ministrados pela primeira vez, as edições dos cursos do Serviço Naval – Subclasse C, OP, EM, TA, L, M, TFD e TFH, que tendem a habilitar uma maior flexibilidade ao nível da gestão do pessoal.

No âmbito da execução dos cursos ministrados pela Unidade Politécnica Militar, a ETNA apoiou o Departamento Politécnico da Marinha na prossecução de 27 Cursos de Formação de Sargentos (116 formandos) nas diferentes classes, sendo o 1º ano constituído por 45 alunos, o 2º ano por 65 alunos, encontrando-se 6 alunos, divididos em dois cursos (ET e MQ), a realizarem formação complementar ao curso base.

No período de maio a novembro, sob a égide da Escola de Autoridade Marítima, a ETNA constituiu-se como Centro de Treino da Agência FRONTEX para o Curso de Formação de 50 Agentes, tendo prestado apoio logístico.

No período de setembro a novembro, a ETNA constituiu-se como um dos Centro de Treino do Projeto *SUPPORT TO WEST AFRICA INTEGRATED MARITIME STRATEGY (SWAIMS)* para a formação de 36 formandos oriundos de 12 países costeiros da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), tendo prestado apoio logístico.

Desde março de 2023 a ETNA presta apoio, à Escola de Ciberdefesa do EMGFA, provisoriamente localizada na ETNA, assegurando a logística da formação.

Releva-se como ponto de menção da Chefia da Assistência Religiosa (CAR), o apoio concedido pela Marinha à organização da Jornada Mundial da Juventude, acolhendo na ETNA, com elevado espírito hospitaleiro, cerca de 210 militares de Espanha, França e Itália e participando em algumas ações litúrgicas, como foi a chegada ao Cais Marítimo da Imagem Peregrina de N.ª S.ª de Fátima.

Os objetivos da CAR foram concretizados ao longo do ano, nomeadamente, em ações de formação cívica e deontológica na Escola de Fuzileiros, Escola Naval e na ETNA.

Para além da missa semanal, a nível sacramental foram realizados 30 Batismos, 20 Casamentos e cerca de 20 Funerais.

*Colaboração da **SUPERINTENDÊNCIA DO PESSOAL***

SUPERINTENDÊNCIA DO MATERIAL

ATIVIDADE DA DIREÇÃO DE NAVIOS

No ano 2023 são de destacar na atividade da Direção de Navios (DN) a consolidação da sua operação como Central de Compras para o material naval, seus sistemas, equipamentos e sobressalentes. A abrangência e volume de compras realizada pela DN aumentou consideravelmente, mas tem sido exemplo cabal da adaptação organizacional e processual, que ainda decorre.

MANUTENÇÃO

Ao nível da reparação naval foi celebrado o Acordo Plurianual 2023-2025 com o Arsenal do Alfeite, SA, (AASA) visando dotar o processo de reparação neste estaleiro de maior simplicidade, celeridade, e eficiência processual, e fabril. Representando um marco de relevo na relação entre as partes, acomete agora ao AASA ser capaz de realizar a necessária transformação interna, visando a reestruturação organizacional e de processos fabris, a recapacitação em termos de funções e qualificações, e o investimento nos seus meios de carenagem.

Dos projetos de reparação naval relevam-se a Pequena Revisão do NRP *Tridente*, iniciada em dezembro de 2022 no AASA e que decorrerá até 2024.

É ainda de destacar a docagem do NRP *Zaire*, no estaleiro Zamakona Las Palmas, no seu regresso de São Tomé e Príncipe (STP), onde esteve em missão durante mais de 5 anos, para reposição da sua condição. Este navio, com mais de 50 anos de idade cumpriu uma das mais longas missões de que há memória. Paralelamente, foi iniciada a Pequena Revisão 04 da fragata *Álvares Cabral*, no AASA, ao abrigo do Acordo Plurianual, com o objetivo de preparar este navio, que será apenas alvo de uma atualização de sistemas (e não de uma modernização mais profunda, como acontecerá com as suas irmãs *Vasco da Gama* e *Corte Real*), para substituir a *Corte Real* em 2024, como navio da classe que estará plenamente operacional.

MODERNIZAÇÕES

A modernização abrangente (upgrade) de duas fragatas da Classe Vasco da Gama (FFGH VG) da Marinha Portuguesa (MP) enquanto navios com capacidade ASW, é uma prioridade nacional. Após a assinatura, em novembro de 2022, de um acordo de cooperação (Sales Agreement PRT-77) com a NATO *Support and Procurement Agency* (NSPA) para o desenvolvimento dos processos de aquisição e gestão do contrato principal (*Prime Contractor*) do Programa de Modernização de Meia-Vida (MLU) das fragatas, foi iniciado o processo de elaboração do caderno de encargos (RFP) que terminou com a publicação do concurso público internacional pela NSPA em 17 de novembro de 2023. O concurso decorre até ao início do próximo ano.

Ao *Prime Contractor* acometerá a responsabilidade sobre o fornecimento e satisfação da maioria dos componentes dos

sistemas SEWACO (*SEnsors WeApons And COmmunications*), incluindo Modificações, Engenharia, Apoio Logístico Integrado e, ainda, a integração nos sistemas SEWACO de diversos equipamentos a instalar como material de fornecimento do Estado, garantindo a erradicação da obsolescência dos mesmos e, consequentemente, a extensão de vida útil das duas fragatas até, pelo menos, 2035. Existe assim uma transferência substancial do risco para o *Prime Contractor*, permitindo que este encontre as melhores soluções de integração técnica e funcional, contribuindo para uma potencial redução de custos associados ao risco interno de integração e compatibilização de sistemas e equipamentos.

Relativamente à estratégia de negociação e de gestão integrada de aquisições para os vários programas no âmbito dos novos meios, esta compreende uma arquitetura de sistemas SEWACO que garante a maximização da comunalidade de soluções técnicas para os sistemas a instalar no âmbito do Reabastecedor de Esquadra (AOR), dos Navios de Patrulha Oceânicos – 3ª Série (NPO-3S), dos Navios de Patrulha Costeira (NPC), incluindo também o programa de modernização das FFGH VG.

À semelhança do que ocorreu na MLU das fragatas da classe Bartolomeu Dias, foi implementada uma equipa de projeto integrada, designada por Integrated Project Team (IPT), composta por elementos da Marinha Portuguesa, da Arsenal do Alfeite, SA (AASA) e da NSPA, com responsabilidades nas atividades relacionadas com a gestão do programa, incluindo os processos de aquisição, a elaboração de especificações técnicas, bem como a realização de atos de engenharia e de inspeção, no âmbito do acordo de cooperação celebrado com a NSPA.

Com o objetivo de diminuir o risco para a perceção do integrador, está em curso desde julho a desmontagem dos sistemas e contentores SEWACO a bordo das FFGH VG, tendo sido já retirados a maioria dos contentores e o mastro, bem como seccionada pela IPT a cablagem dos equipamentos a serem substituídos no âmbito deste processo de modernização.

Foram igualmente concluídos com sucesso as provas de mar do IPMS do NRP *Álvares Cabral*, faltando efetuar a sua instalação no NRP *Corte Real*, dependente do empenhamento operacional do navio.

PROGRAMA DE MLU DOS HELICÓPTEROS *LYNX* MK95

Em 2023 continuou a execução do programa de MLU dos helicópteros *Lynx* mk95, na Leonardo, no Reino Unido, tendo sido entregues mais duas aeronaves, e restando duas ainda em processo de modernização, a ser entregues até ao fim do ano de 2024. Este programa tem permitido erradicar a obsolescência logística e operacional dos aéreos, efetuar a remotorização, e uma profunda modernização da instrumentação do cockpit e sensores. As suas capacidades serão complementadas com o projeto que é parte da capacitação ASW, que dotará os helicópteros com a capacidade de emprego de sonobóias, e captação e transmissão dos seus dados para o navio.

NOVOS PROJETOS - PROGRAMA DA PLATAFORMA MULTIFUNCIONAL

No primeiro trimestre de 2023 toda a documentação contratual da Plataforma Naval Multifuncional (PNM) foi revista e adaptada ao novo volume financeiro (132M€), mantendo o alinhamento

Plataforma Naval Multifuncional

necessário com as exigências do PRR de forma a iniciar um novo concurso internacional por prévia qualificação, no primeiro semestre de 2023. Em 29 de maio foi lançado o novo concurso para o projeto e construção da PNM, tendo-se, depois de toda a tramitação processual, assinado o contrato com os estaleiros "DAMEN" dos Países Baixos a 24 de novembro de 2023. No dia útil seguinte, toda a documentação contratual foi enviada para o Tribunal de Contras a fim de obter do visto prévio e possibilitar que o contrato entre em vigor. Nesta fase, espera-se que o visto seja concedido durante o mês de janeiro de 2024, possibilitando assim, dar-se início ao projeto e à construção da PNM cuja entrega se prevê para 2026 com o nome NRP *D. João II*.

PROGRAMA DOS NAVIOS DE PATRULHA COSTEIRA

No que concerne ao programa relativo à construção dos Navios de Patrulha Costeira, programa que visa projetar e construir os navios que irão substituir as LFR das classes *Argos* e *Centauro*, e as LFC da classe *Tejo*, o mesmo prossegue, estando neste momento o Projeto Básico e o Projeto Detalhado do navio em desenvolvimento num Gabinete de Projeto nacional com acompanhamento de uma Equipa de Projeto da Marinha. A próxima fase do programa será o lançamento do procedimento concursal para a construção do primeiro navio da futura classe, o que deverá ocorrer no início de 2024.

Navio de Patrulha Costeira

PROGRAMA DOS NAVIOS DE PATRULHA OCEÂNICOS

No que se refere ao Programa de Construção dos Navios de Patrulha Oceânicos (NPO), em 18 de abril de 2023, a Ministra da Defesa Nacional autorizou a realização da despesa referente à

"Construção de seis navios de patrulha oceânicos (NPO) da classe «Viana do Castelo», destinados à Marinha Portuguesa", pelo montante máximo de 300.000.000 EUR, delegando no Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional os poderes para a prática de todos os atos subsequentes. Em 19 de maio de 2023, foi publicado em Diário da República (DR) o anúncio do procedimento por negociação relativo à "Construção de seis navios de patrulha oceânicos (NPO) da classe «Viana do Castelo»". O Júri do procedimento incluiu dois oficiais da Marinha e agregou uma equipa de peritos técnicos e financeiros da Marinha. Após o período de qualificação e de apresentação de propostas, decorreu a respetiva análise, tendo conduzido à sequente fase de negociação, que veio a terminar em 28 de novembro. A outorga do contrato de construção ocorreu a 29 de dezembro de 2023.

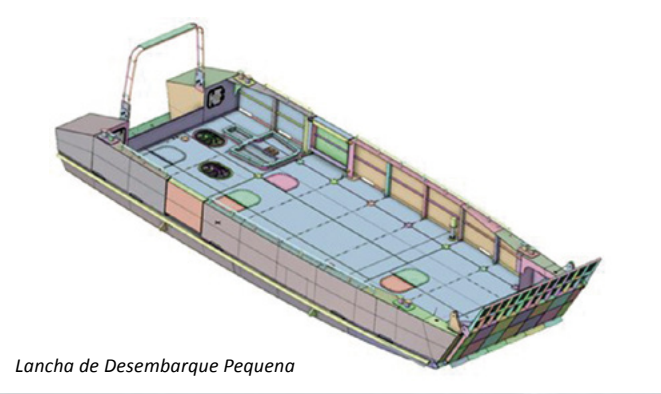
PROGRAMA DA CAPACIDADE DE REABASTECIMENTO NO MAR

Foi desenvolvido na DN em 2023 a conclusão da Especificação Técnica de Construção para o Navio Reabastecedor de Esquadra com capacidades logísticas acrescidas. Este navio, detentor não apenas de capacidade de efetuar reabastecimento no mar de unidades navais com combustível, água e combustível de aéreos, possui amplas funções logísticas, de que se destacam o transporte de viaturas e seu desembarque com rampa RO-RO, o transporte de carga paletizada e de viaturas de assalto ligeiras num espaço multimissão reconfigurável, o transporte de até seis contentores de vinte pés, de duas lanchas, de carga geral e munições, e ainda de veículos não tripulados aéreos. O concurso público internacional para a construção dos navios que constituem esta capacidade será lançado em janeiro de 2024.

PROJETO LANCHA DE DESEMBARQUE PEQUENA

Em 2023 foi desenvolvido integralmente na DN o projeto conceptual, básico, detalhado e de construção de uma lancha de desembarque pequena, obedecendo a requisitos operacionais e funcionais que a dotem com a máxima flexibilidade e simplicidade de operação. Este projeto colaborativo entre DN, Serviço de Apoio Naval (SAN) e CEOV, teve como premissa a execução da lancha com o mínimo de recursos possível.

Do concurso público para a construção, resultou a adjudicação à firma 4x4 Multi-trabalhos, que entregou o casco da lancha em início de novembro, tendo a conclusão dos trabalhos ocorrido ainda em 2023, no SAN.



Lancha de Desembarque Pequena

PROJETO *SIMLYNX* (Simulador dos Helicópteros)

Durante o primeiro semestre de 2023 concluiu-se a fase de desenvolvimento e produção, cumprindo-se na integra todo planeamento estabelecido. Na última quinzena de julho foram realizados com sucesso os *Factory Acceptance Test* (FAT), em Montreal, Canadá. Em seguida, durante o mês de agosto, todo o material desenvolvido e produzido foi transportado de Montreal (Canadá) para Nordholz (Alemanha) e montado no simulador. Durante o mês de dezembro estão a realizar-se os *On Site Acceptance Tests* (OSAT), prevendo-se que a entrega do simulador ocorra em fevereiro de 2024 conforme planeado e dentro do financiamento estabelecido.

GESTÃO DO ARMAMENTO PORTÁTIL, PEQUENO EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS

No âmbito do armamento portátil foram efetuadas, pelo Centro de Armamento e Munições (CAM), 100 reparações e 554 ações de manutenção preventiva.

GESTÃO DE MUNIÇÕES, MÍSSEIS, TORPEDOS, MINAS, EXPLOSIVOS E PIROTÉCNICOS

Ainda no âmbito do CAM, realizaram-se 112 fainas para fornecimento do material aprovado às UEO.

COLABORAÇÃO COM A PJM

Foi prestada colaboração à Polícia Judiciária Militar, tendo sido analisados 27 pedidos de informação relativos a processos de material militar.

COLABORAÇÃO COM O EXÉRCITO

Foi prestada colaboração ao Exército, no âmbito da operação Ucrânia - Assistência Militar Internacional.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E AMBIENTE NO DMNL

Prosseguiu o projeto de transição e implementação de luminárias LED, na iluminação exterior e interna aos edifícios, sendo neste momento a utilização de iluminação incandescente/florescente residual.

ATIVIDADE LABORATORIAL

O Laboratório de Explosivos da Marinha, no âmbito da monitorização das munições e explosivos em uso na Marinha, efetuou análises a 146 lotes de materiais energéticos (99 da DN/DMNL/CAM e 47 de UN), efetuou o carregamento de 475 munições de salva, no âmbito da colaboração com a componente operacional efetuou a separação de componentes de 182 munições, em colaboração com a componente da formação recebeu 8 visitas de estudo (7 de unidades da Marinha e 1 da Força Aérea), na colaboração com outros ramos e entidades efetuou a verificação da conformidade para o transporte de explosivos do Exército para a Ucrânia, na área da investigação continua a participar nos projetos PREMIUM (*Prediction Models for Implementation of Munition Health Management*) e EUDetCode (*European Detonation Code*) da Agência Europeia de Defesa.

UMA MARINHA HOLÍSTICA, PRONTA, ÚTIL, FOCADA, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA

MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

No âmbito do financiamento pelo POSEUR (autorizado em 2022), e após a conclusão das empreitadas, está a decorrer a avaliação da Eficiência Energética (EE) em cinco edifícios de quatro Unidades localizadas na BNL.

No âmbito do PRR encontram-se concluídas as empreitadas de expansão do COMAR, do CINAVLAB, e diversas infraestruturas no CEOM – localizado no PAN Troia e que já foram utilizadas para o REPMUS23 (construção de uma rampa, ETAR, remodelação de dois hangares e construção de um novo hangar).

Encontra-se em conclusão a 1.ª fase da nova unidade de produção de energia solar fotovoltaica com uma potência instalada de 870 kWp no estacionamento da Estação Naval.

No decorrer do protocolo estabelecido com o Fundo Ambiental (FAmb) será concluído até ao final do corrente ano a empreitada para o incremento da eficiência energética no Aquário Vasco da Gama.

No âmbito da candidatura ao Aviso REACT, projeto *Fight Desert*, encontra-se em desenvolvimento a intervenção de combate à desertificação através da reflorestação com espécies autóctones (sobreiros e medronheiros) no CCDCM-Polo da Penalva.

Encontra-se em Consulta Pública os seguintes procedimentos concursais: empreitada para a execução das primeiras 39 casas da Aldeia Naval (tipologias T0 e T1); a delimitação e infraestruturação das novas instalações da AMN na Doca de Santos, onde será edificada a futura ESV de Lisboa; a beneficiação de infraestruturas para a implementação do 2.º Escalão Plus (Oficina de Armas e eletrónica e balneários do SAN/SAO).

Na sequência da aprovação das candidaturas submetidas no ano passado ao FAmb, com vista ao incremento da Eficiência Energética, estão a ser elaborados os projetos para as "Cobertas Velhas" da BNL e nos edifícios BF1 e BF2 no CCF.

Nas "Cobertas Velhas" vai ser também realizado, com recurso a verbas LIM, a remodelação do interior do edifício com o objetivo de implementar um novo conceito modelar para alojamento.

No âmbito do PRR, está a ser ultimado um novo concurso para o projeto do *Sensortech* e laboratório de Veículos Autónomos, a edificar no IH-Azinheira.

Foram adjudicados recentemente a elaboração dos projetos de execução para a remodelação da cozinha da Messe de Sargentos e Refeitório de Praças da BNL; a recuperação estrutural do Cais 4, a substituição na subestação do painel de 6KV e recuperação de dois furos de captação de água na Ponta dos Corvos.

Está a ser desenvolvido o projeto para garantir alojamento para 100 pessoas no CEOM.

A DI está também a colaborar na instalação da nova Unidade de Polícia Naval no DMNL.

SERVIDÃO MILITAR

No âmbito do Património, foram abertos e analisados quarenta e quatro (44) processos novos; no âmbito das Servidões Militares, foram abertos e analisados oitenta e quatro (84) processos novos e reapreciados quarenta e dois (42), com as respetivas emissões de propostas de parecer. Procedeu-se também à abertura de quinze (15) novos processos de embargo e dado seguimento a outros treze (13), anteriores a 2023.

PARQUE DE VIATURAS ADMINISTRATIVAS DA MARINHA/AMN

Através da Plataforma de Compras Centralizadas do Estado (eSPap), foi possível concluir um processo de aquisição de veículos, nomeadamente, 6 veículos Pick-up 4X4 entregues à Autoridade Marítima Nacional, ao abrigo do FSI, no mês de outubro de 2023.

Atualmente, encontram-se a decorrer sete processos de aquisição de veículos, que serão executados materialmente e financeiramente em 2024, nomeadamente três veículos da tipologia M (veículo todo-o-terreno), um para o Instituto Hidrográfico e dois para a missão Protocolo FAUNOS, um veículo ligeiro da tipologia M1 para a Autoridade Marítima Nacional, dois veículos ligeiros de mercadorias da tipologia M2 e oito veículos ligeiros da tipologia M1, para reforço da componente logística do transporte terrestre da Marinha. Paralelamente, tem vindo a desenvolver-se um processo de aluguer operacional (AOV) de dezanove veículos ligeiros para a AMN, a executar em 2024.

AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA DIREÇÃO DE TRANSPORTES

No que concerne às funções que se constituem como as atividades principais que integram a Missão da Direção de Transportes, este organismo contribui para todas as missões para as quais se verificou o seu empenhamento, e no que diz respeito à vertente operacional, logística, protocolar/cerimonial, treino, saúde e administrativas da Marinha. Ainda neste âmbito, a DT supriu algumas das necessidades na componente externa à entidade da Marinha com a sua capacidade sobrante, nomeadamente no apoio as seguintes organizações: EMGFA – EMGFA área Protocolo, HFAR e IUM, AMN, CSA, CPA, entidades civis (Banco Alimentar e outros). Neste contexto, mantem-se um forte incremento de pedidos, com uma contabilização total superior às 4000 solicitações. No que diz respeito ao apoio na componente da sinistralidade e na componente especifica do autoexame de reconstituição de acidentes, o Gabinete de Peritagem e Regulamentação da Direção de Transportes, coordenou e elaborou 22 exames periciais de reconstituição de acidentes de viação.

No âmbito do apoio a eventos de maior visibilidade, releva-se a colaboração e auxílio prestado pela DT no Dia de Portugal em Peso da Régua, no Dia da Marinha no Porto, no Exercício REPMUS23, na cerimónia evocativa de São Nuno de Santa Maria, em Vila Viçosa, no Aniversário da Liga dos Combatentes, no dia do Armistício da Grande Guerra e do Fim da Guerra do Ultramar, no dia da Restauração da Independência, na comemoração do Dia da Polícia Marítima, no Dia da Defesa Nacional, no Programa

de Divulgação das FA, Visita do Chairman do Comité Militar da NATO, Despedida e apresentação do novo CEMGFA, no Dia do Combatente, comemorações da Batalha de La Lys, na cerimónia das comemorações do 25 de Abril, na Procissão de Nossa Senhora da Saúde, na Peregrinação da Diocese das FFAA e FS, na Visita de Estado de SS o Papa e Jornadas Mundiais da Juventude, no dia do EMGFA, no dia de Finados, no dia de Todos os Fiéis Defuntos, no dia da Imaculada Conceição, na FUTURÁLIA, na Feira QUALIFICA, na Feira SEGUREX, nas diversas forças-tarefa da NATO e nas inúmeras visitas de navios de guerra ao porto de Lisboa, às visitas de altas entidades e individualidades, ao FRONTEX, ao SWAIMS, CDD - Formação AMN-Timor-Leste.

ÁREA DE ABASTECIMENTO

No decorrer de 2023, a Direção de Abastecimento (DA), no exercício da função abastecimento, deu resposta à satisfação de 24.446 requisições: 7.016 de sobressalentes; 7.856 de material geral; 2.801 de combustíveis e lubrificantes; 219 de fardamento; 6.554 de géneros alimentares (420 mil quilos de carne, 275 mil quilos de peixe, 129 mil litros de leite, 47 mil litros de azeite, 10 mil rações de combate, 483 mil quilos de fruta, 116 mil quilos de pão e 56 mil dúzias de ovos). O exercício desta função estendeu-se no apoio às Unidades 'fora da área' que se traduziu em 135 expedições, materializadas em 383 volumes, num total de 95 toneladas, valorizadas em cerca de 4,6M€. No exercício da autoridade técnica, na área do fardamento, a DA esteve envolvida no projeto de elaboração do Regulamento de Uniformes da Autoridade Marítima Nacional (RUAMN) e Regulamento de Uniformes dos Militarizados da Marinha (RUMIM).

No que respeita à função aprovisionamento, a DA desenvolveu procedimentos anuais e plurianuais, não só para a aquisição de géneros alimentares, artigos de fardamento e serviços de transitário, mas, também, para combustíveis, reagentes e material geral, a fim de garantir o fornecimento atempado destes bens e serviços, procurando, paralelamente, dar continuidade à racionalização do número dos processos de despesa desenvolvidos. Com a reestruturação administrativa, financeira e patrimonial da Marinha, a DA assumiu as funções de um dos três Organismos Centrais de Compras (OCC), tendo desenvolvido, ao longo do ano, mais de 3.330 processos de despesa para satisfação das necessidades requeridas por 29 UEO, de acordo com a nova Matriz de Tipologias de Aquisições, que foi aprovada por despacho do Almirante CEMA, em 15 de dezembro de 2022, posteriormente revista em 11 de outubro de 2023. Esta reestruturação conduziu a uma alteração de procedimentos e a uma reorganização na área da obtenção, que implicou, entre outros, a transferência das responsabilidades pelas aquisições na área dos sobressalentes, para a Direção de Navios, e um reforço de competências na aquisição de bens e serviços, em que esta Direção não é o Organismo Abastecedor Central (OAC), como por exemplo, ao nível de Viagens e Alojamentos.

*Colaboração da **SUPERINTENDÊNCIA DO MATERIAL***

SUPERINTENDÊNCIA DAS FINANÇAS

A atividade da Superintendência das Finanças em 2023, atendendo aos efeitos económicos gerados pelo conflito na Ucrânia, registou um significativo condicionamento com impacto na gestão dos recursos financeiros atribuídos à Marinha. Contudo, contou, uma vez mais, com a reconhecida qualidade técnica, o abnegado esforço e a elevada capacidade de superação e de resistência das pessoas que aqui prestam serviço.

A Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2023, estabeleceu um Orçamento (OM 2023) no valor global de 587,6M€, que foi sujeito a uma cativação legal no Orçamento de Funcionamento em Receitas de Impostos no valor de 9,6M€. Releva-se no orçamento de funcionamento inicial de 2023, que, relativamente aos tetos estabelecidos pela tutela para o ano de 2023, a Marinha foi objeto de um reforço de 6,1M€ em Despesas com Pessoal na Fonte de Financiamento de Receitas de Impostos, nas componentes de Remunerações Certas e Permanentes e Segurança Social.

A LOE 2023 concretizou face ao ano de 2022 um reforço do financiamento da Manutenção na Arsenal do Alfeite, SA (AASA), no montante de 14M€ e um reforço de 7M€ para reforço da manutenção e conservação de meios navais, em conformidade com os tetos estabelecidos pela tutela para o ano de 2023. Apesar dos fatores de planeamento considerados, verificou-se ainda um significativo impacto do conflito na Ucrânia no financiamento da atividade, como consequência do aumento generalizado dos preços dos bens e serviços, com grande relevo nos preços da energia e com particular impacto nos encargos com instalações.

Em face desta situação, foram desenvolvidas iniciativas junto da tutela e do Ministério das Finanças, no sentido de reforçar o Orçamento da Marinha para suporte do acréscimo de despesa em encargos com instalações, mas que não foram autorizados, tendo sido necessário realocar recursos financeiros de outras atividades da Marinha para financiamento de encargos com instalações no valor de 2,2M€.

Decorrente da alteração ao sistema retributivo dos militares das Forças Armadas, que introduziu um acréscimo à componente fixa do Suplemento de Condição Militar, com efeitos a 1 de janeiro de 2023, a Marinha procedeu à descativação do montante total de cativos de Receitas de Impostos, em conformidade com as instruções da Entidade Coordenadora para assegurar o processamento no vencimento do mês de dezembro de 2023.

No âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência, a Marinha assegurou a inscrição orçamental necessária ao financiamento dos processos de despesa e procedimentos de contratação pública dos projetos dos Pilares I e II do investimento TC-C10-i03 "Centro de Operações de Defesa do Atlântico e Plataforma Naval" e formalizou novo pedido de adiantamento de verbas em retificação ao pedido de adiantamento inicial para fazer face às necessidades de pagamentos previstas em 2023 e anos seguintes, tendo sido disponibilizado o montante de 10,3M€.

Releva-se também, no que respeita ao condicionamento dos Fundos Disponíveis (FD) atribuídos à Marinha, que os cortes sofridos em 2023 não foram significativos, sendo sempre inferiores aos cortes de anos anteriores, tendo a SF acompanhado permanentemente o processo, diligenciando para que a Marinha fosse dotada dos FD indispensáveis à plena utilização das dotações orçamentais inscritas em 2023.

UMA MARINHA HOLÍSTICA, PRONTA, ÚTIL, FOCADA, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA

Cumpre ainda evidenciar, relativamente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), e no âmbito das rotinas referentes à sua restituição[1], a monitorização e controlo próximos ao processo assegurou que os objetivos traçados para a restituição do IVA tenham sido alcançados, viabilizando a utilização destas verbas de acordo com o planeamento.

Pugnando pela melhoria contínua dos processos, no decurso do ano de 2023, prosseguiu-se com a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprimorando processos já existentes e implementando novos procedimentos, designadamente o Procedimento n.º 01/MAR-FIN/2023, relativo à regulação das operações correntes e operações não correntes entre a Marinha e os diversos operadores económicos.

A prestação de contas de 2022 concretizou-se junto do Tribunal de Contas, nos termos da lei, em 30 de março de 2023.

Na sequência do relatório de auditoria à situação financeira da Marinha, no âmbito da revisão anual das contas por entidade externa – Sociedade Revisora Oficial de Contas, não obstante terem sido sinalizadas três reservas, verificou-se uma diminuição do seu âmbito face a 2022, aumentando o nível de confiabilidade da posição contabilística da Marinha face a anos anteriores, traduzindo-se assim numa melhoria da imagem contabilística da Entidade "Marinha" no contexto das entidades públicas que se regem pelo SNC-AP.

No cumprimento do despacho do CEMA n.º 26/2022, de 4 de maio, (criação do GT-RMAFP) iniciou-se em janeiro de 2023 um novo modelo de administração financeira e patrimonial da Marinha, tendo como postulado a concentração das compras da Marinha exclusivamente em três Direções – Organismos Centrais de Compras (OCC) - DA, DN e DI, o que motivou à alteração do Regulamento de Administração Financeira da Marinha (RAFM), em vigor desde janeiro de 2018, através do despacho do CEMA n.º 9/23, de 18 de janeiro, e do despacho n.º 42/23, de 30 de junho, que estabeleceram, respetivamente, o novo RAFM e a subjacente Matriz Organizacional Financeira (MOF).

Ainda no âmbito do RMAFP, foi também iniciado o processo de implementação de um sistema de Contabilidade de Gestão, que permita em simultâneo, o integral cumprimento das disposições legais constantes na NCP 27 e a produção de informação que potencie o processo de tomada de decisão dos Responsáveis pelos Setores Funcionais e pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada. Dada a transversalidade deste assunto, foi criado um Grupo de Trabalho (GT-CG) com representantes do EMA, SF, STI e DGAM.

Realça-se, igualmente, o encerramento de todas as cantinas de unidades em terra e das contas bancárias sediadas na banca comercial, que se destinavam ao seu funcionamento, prevendo-se o encerramento das cantinas das Unidades Navais durante o primeiro semestre de 2024.

Concluído que foi o processo de edificação, o Gabinete de Normativo e Apoio à Contratação Pública orientou a sua atividade para a revisão e acompanhamento dos procedimentos contratuais no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, para a elaboração e atualização do normativo em vigor na sequência das alterações introduzidas ao Código dos Contratos Públicos e, ainda, para a prestação de esclarecimentos às entidades adjudicantes da Marinha.

No âmbito do processamento de vencimentos e outros abonos ao pessoal da Marinha, a SF participou em atividades e processos conducentes à consolidação e melhoria contínua do módulo de Recursos Humanos e Vencimentos (RHV) do Sistema de Informação e Gestão da Defesa Nacional (SIGDN). A SF colaborou ainda em trabalhos inter-setoriais e inter-ramos tendo em vista a promoção de iniciativas legislativas reportadas aos diversos sistemas remuneratórios.

No que concerne às atualizações das remunerações da Administração Pública ocorridas durante o ano de 2023, com impacto no processamento de vencimentos do pessoal militar, militarizado e civil da Marinha e Autoridade Marítima Nacional, ocorreram duas alterações por força da publicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril. O primeiro diploma fixou em 761,58€ o valor da base remuneratória da Administração Pública (BRAP), procedeu à revisão dos montantes pecuniários dos níveis remuneratórios (NR) em 52,11€ até ao NR 41 da Tabela Remuneratória Única, em 2 % para o NR 42 e seguintes, e atualizou em 2 % os suplementos remuneratórios que tivessem por referência a atualização salarial anual da função pública ou dos níveis da TRU. O segundo diploma veio, em abril de 2023, trazer nova atualização intercalar do valor das remunerações e suplementos remuneratórios da Administração Pública em 1 %, em acréscimo à primeira atualização de dezembro de 2022. Já em dezembro de 2023, o Decreto-Lei n.º 114-E/2023, de 7 de dezembro, vem atualizar para 100€ o valor da componente fixa do Suplemento de Condição Militar, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2023. Esta atualização foi ainda considerada no processamento de vencimentos de dezembro.

No âmbito da auditoria do Tribunal de Contas à Marinha ao exercício de 2018, em acolhimento das recomendações produzidas, deu-se continuidade aos mecanismos de cobrança das compensações emolumentares pagas indevidamente aos militares e militarizados, bem como foi dada continuidade às ações de cobrança das restantes dívidas de pessoal.

Até ao momento em que a competência para a realização de auditorias de natureza financeira e patrimonial esteve atribuída a esta Superintendência[2], foi dado cumprimento ao PAAI[3] 2023, tendo sido efetuadas seis ações de auditoria, quatro temáticas, as áreas da Cantina, Ativos Fixos Tangíveis, Inventários e Meios Financeiros Líquidos e duas de acompanhamento, uma setorial e outra à área dos Ativos Fixos Tangíveis.

Ao nível da função controlo, com uma aposta clara na fiscalização concomitante, foram efetuadas análises de carácter periódico, por amostragem (condicionadas pelos efetivos existentes), incidindo em áreas como Contratação Pública, Contas de Clientes e de Fornecedores, Meios Financeiros Líquidos, Ativos Fixos Tangíveis, Gestão de Inventários e Gastos com pessoal, de modo a permitir uma deteção precoce de eventuais procedimentos incorretos, registos mal efetuados ou outras eventuais não conformidades, em tempo oportuno, e prevenir potenciais riscos de imagem e/ou legais.

A Superintendência das Finanças termina mais um ano com a certeza do dever cumprido, e com o olhar para os desafios e oportunidades que nos esperam em 2024, ano em que será comemorado o 50.º aniversário desta Superintendência.

*Colaboração da **SUPERINTENDÊNCIA DAS FINANÇAS***

Notas

[1] Foram cumpridos os prazos de pagamento por parte da autoridade tributária.

[2] Com a entrada em vigor do Decreto-Regulamentar n.º 2/2023, de 6 de junho, que procedeu à terceira alteração ao Decreto Regulamentar n.º 10/2015, de 31 de julho, que aprovou a orgânica da Marinha., a competência para a realização destas auditorias foi transferida para a IGM.

[3] Programa Anual das Atividades de Auditoria e Inspeção.

SUPERINTENDÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2023, a atividade da Superintendência da Informação (SI), garantiu a continuidade dos serviços prestados e ajustado às prioridades em função das necessidades e solicitações dos diversos setores e áreas funcionais da Marinha.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), continuámos a integrar os projetos relativos à Plataforma Naval Multipropósito, à Expansão do COMAR, ao Digital *Twin of the Ocean,* ao CINAVLab, ao IHSensortech e ao CEOM, sendo a colaboração ao nível do planeamento, da aquisição de material e na elaboração da respetiva documentação técnica.

Ao nível de projetos, continua-se a privilegiar o desenvolvimento de projetos com impacte ao nível dos processos organizacionais consubstanciados em ganhos de eficácia e de eficiência, que melhorem a capacidade de retenção de recursos humanos e que incidam em áreas de inovação, tais como a utilização de *software* aberto, *Business Intelligence*, Ciberdefesa e Cibersegurança, prosseguindo a edificação e a sustentação da componente naval do Sistema de Forças e o apoio à Autoridade Marítima Nacional, sem comprometer a execução das atividades de manutenção e suporte nucleares, tais como a infraestrutura física e tecnológica de comunicações, de armazenamento e processamento de dados e de informação, assim como dos sistemas de informação existentes.

No âmbito da gestão da informação da responsabilidade do Centro de Documentação, Informação e Arquivo Central de Marinha (CDIACM), deu-se continuidade à revisão dos documentos estruturais da arquivística da Marinha, nomeadamente normas técnicas, e Regulamentos Internos, dando-se particular enfase na compilação do normativo que rege a Comissão de Desclassificação de Documentos, procurando-se agilizar o seu tratamento.

Foi introduzido um novo sistema de envio dos Relatórios de Avaliação de Documentação Acumulada (RADA) para a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), mais expedito, mantendo a conformidade com os normativos e diretrizes expostas na Portaria de Gestão Documental.

Por fim, reforçou-se o número de apoios técnicos às UEO da Marinha, tendo sido realizadas várias visitas técnicas, com o intuito de auxiliar em matéria de gestão documental, tendo em vista a monitorização de boas práticas de gestão documental, assim como a definição do Oficial Responsável pela Informação (ORI) e Gestor de Informação (GESDI).

No âmbito das atividades sob a responsabilidade da Direção de Análise e Gestão da Informação, foram desenvolvidos e mantidos produtos e serviços de análise da informação, designadamente de investigação operacional, informação estatística e do domínio específico dos sistemas de análise e apoio à decisão da Marinha, tais como a atualização do simulador de carreiras, estudo da efetividade da vacina contra a COVID-19 na população de militares da Marinha, estudo de IO para apoiar a proposta de sistema de forças de 2024 na componente de Marinha, desenvolvimento do simulador para avaliação do planeamento operacional no âmbito do dispositivo naval dinâmico, ferramenta de otimização para apoio à colocação de militares nas UEO da Marinha, análise de resultados de questionários, soluções de *Business Intelligence* para apoio à decisão em sistemas de segurança e administração da AMN, no sistemas de gestão das ações inspetivas (SIGAI), sistema de movimentação temporária de pessoal da Esquadrilha de Navios de Superfície, indicadores da gestão estratégica da Marinha, anuários estatísticos e expansão da solução de BigData da Marinha, para além de ações de formação avançada ministradas no IUM e EN e ações de formação interna em produtos específicos.

Foi ainda garantido o desenvolvimento da aplicação residente na Marinha que dá suporte à produção das Fichas de Avaliação do Mérito, necessária à realização dos Conselhos de Classe, bem como a participação muito ativa no Grupo de Projeto de Transformação Digital dos Processos de Gestão de Pessoas, com o objetivo de identificar as necessidades e ações a desenvolver, inerentes ao encerramento do SIIP. Também na área da eficiência energética, foram desenvolvidas ações tendentes à integração e/ou interligação de sistemas de comando e controle de energia elétrica resultantes do POSEUR, com o projeto internacional eNeuron e o Sistema de Informação de Eficiência Energética.

Ao longo do ano foram ainda desenvolvidos e consolidados conceitos na área da gestão da informação, em estreito apoio ao EMA, com o objetivo de serem vertidos no edifício doutrinário da Marinha. Na área da comunicação, foram desenvolvidos trabalhos de suporte e desenvolvimento nos portais internos e públicos (intranet e internet), bem como em outros produtos de divulgação e informação digitais.

*Colaboração da **SUPERINTENDÊNCIA DA INFORMAÇÃO***

COMPONENTE OPERACIONAL – COMANDO NAVAL

A atividade do Área Funcional – Operações Militares concretizou-se através do aprontamento, emprego e sustentação de unidades e forças operacionais.

Decorrente das orientações da DEM22, o 2.º escalão de manutenção tem vindo a ser reforçado em termos de pessoal e material, tendo sido iniciado, pela primeira vez, a sua participação no processo de revisão intermédia de uma Lancha de Fiscalização Rápida (LFR), assumindo cerca de 30% dos trabalhos. Foi também implementada a Equipa de Intervenção Rápida, que atua no âmbito preventivo ou corretivo, conforme as necessidades, em estreita colaboração com a Direção de Navios, tendo participado em 11 intervenções no continente, ilhas e no estrangeiro.

Com a promulgação do novo decreto-regulamentar da LOMAR, a Flotilha foi recriada, embora em moldes diferentes, passando a assumir o Treino e Avaliação (T&A) da esquadra e a manutenção do 2.º escalão.

No âmbito do T&A, em 2023 foram realizados 36 planos de treino, incluindo a projeção de equipas móveis à Madeira, Açores, São Tomé e Príncipe e Lituânia, e conduzidas 472 séries no âmbito do plano de treino de porto.

De forma a responder aos atuais desafios na área das pessoas, diversas lotações das unidades navais de superfície foram revistas, permitindo maior flexibilidade de gestão e melhor adaptação à tipologia de missão a executar, tendo sido implementado o sistema de navegação a três quartos em todos os navios da esquadra, quando em missões de presença e soberania nos espaços marítimos nacionais.

UMA MARINHA HOLÍSTICA, PRONTA, ÚTIL, FOCADA, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA

Com o objetivo de possibilitar um maior descanso às guarnições aquando da sua permanência na BNL, foi implementado o projeto do "Grupo de Serviço Zero", em que o serviço de limitação de avarias é, diariamente, reforçado por um militar de cada classe de navios e por militares das diversas unidades em terra, localizadas no perímetro da BNL, permitindo que cada grupo de serviço a bordo dos navios seja mais reduzido e assim ter uma rotatividade mais espaçada, levando até ao fecho de navios com monitorização remota.

Na área dos submarinos foi implementada uma nova sala de simulação, com o incremento de uma mesa de registo, e a atualização dos simuladores de *Communications Intelligence* (COMINT) e do sistema de armas *Harpoon*.

No âmbito da Esquadrilha de Helicópteros foi rececionada a terceira aeronave de cinco, depois de ter sido submetida ao programa de modernização, incrementado significativamente a capacidade aérea da Marinha.

No que respeita ao emprego operacional e sustentação das unidades e forças operacionais, as missões da Marinha podem ser inseridas em três agregados de funções: a **Defesa**, a **Segurança e Autoridade** e o **Desenvolvimento**. Para tal deve desempenhar três funções operativas: a Presença, a Dissuasão e a Projeção. A estas associam-se três funções de suporte: o Comando e Controlo, a Ciência e a Cultura.

Portugal assumiu no dia 3 de dezembro de 2023 o comando da EUNAVFOR – Operação Atalanta, em cerimónia decorrida a bordo do navio italiano *Luigi Durant de La Penn*, em Djibouti, presidida pelo Comandante Operacional, VALM Ignacio Villanueva Serrano.

O comando da 45.ª rotação da Força Naval da União Europeia, que conta com militares portugueses e italianos, foi entregue ao Comodoro da classe de Fuzileiros Martins de Brito, fazendo parte do seu staff nacional, a bordo do navio ESPS *Victoria*, o CTEN M Castello-Branco dos Santos, o CTEN M Santos Simões, a CTEN M Catarina de Jesus Rolo e a 2TEN ST-EJUR Inês Antunes Silva.

A área de operações está compreendida entre o Mar Vermelho e a costa da Somália, prolongando-se até Moçambique, e as grandes prioridades desta missão são o combate à pirataria, a proteção dos navios do *World Food Programme* e a garantia da segurança da navegação.

A missão será comandada pelo COM Martins de Brito, até 10 de fevereiro de 2024.

DEFESA

No quadro da cooperação multilateral, o NRP *Setúbal* garantiu a presença naval nacional na Costa Africana Ocidental e Oriental, incluindo o Golfo da Guiné, com a Iniciativa Mar Aberto 23.1. Durante 126 dias de missão, praticou catorze portos e fundeadouros: Las Palmas (Espanha), Dakar (Senegal), Bissau (Guiné), Abidjan (Costa do Marfim), Ambriz e Luanda (Angola), Cidade do Cabo (África do Sul), Maputo (Moçambique), Lobito (Angola), Acra (Gana), San-Pedro (Costa do Marfim), Praia e Mindelo (Cabo Verde) e os fundeadouros de Freetown (Serra Leoa) e da baía de Ana Chaves (São Tomé e Príncipe). Neste período, projetou uma força de fuzileiros que, em conjunto com a guarnição e mergulhadores embarcados, realizaram diversas atividades de formação na Escola de Fuzileiros Navais Angolanos, no Ambriz, instrução a cadetes angolanos e de mergulhadores, visitas técnicas ao navio e palestras dos serviços de bordo. A navegação para Sul permitiu ainda fazer o acompanhamento e projeção do NRP *Centauro* para São Tomé e Príncipe, que se mantém nesta região, estando, desde então, a contribuir para a

NRP Arpão

segurança marítima, para a capacitação da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe e fiscalização conjunta. Desta forma, a Marinha Portuguesa contribuiu para a projeção dos interesses nacionais e satisfação dos compromissos internacionais junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e no projeto Presenças Marítimas Coordenadas, da União Europeia (UE), no Golfo da Guiné.

A Iniciativa Mar Aberto 23.2 contou com a participação do NRP *Arpão* que durante 120 dias, com o propósito de desenvolver ações de cooperação de âmbito bilateral e multilateral, presença e diplomacia naval, passou por cinco países: Mindelo (Cabo Verde), Rio de Janeiro (Brasil), Cidade do Cabo (África do Sul), Luanda (Angola) e Casablanca (Marrocos). O NRP *Arpão* marcou ainda presença durante as comemorações do Dia de Portugal, na África do Sul, que contou com a presença do Presidente da República. Com a presença do ALM CEMA a bordo, esta foi a primeira vez que um submarino português realizou uma missão de travessia do Atlântico Sul, sendo também a primeira vez que um submarino da Marinha cruzou a linha do Equador, tendo para isso posto à prova a capacidade de projeção de força e resiliência logística da Marinha.

Navegação nos Fiordes – NRP Bartolomeu Dias na SNMG1

No domínio da *Organização do Tratado do Atlântico Norte* (NATO), o NRP *Bartolomeu Dias* integrou o TG 441.01 (antiga *Standing NATO Maritime Group 1* – SNMG1) no primeiro semestre de 2023. O navio participou na missão da NATO no Mar da Noruega, Mar do Norte, Mar Báltico e Atlântico Norte. Durante este período, o navio contribuiu para a segurança, patrulha e vigilância marítima e presença naval naquele que é um espaço sob responsabilidade dos membros da Aliança e cuja presença de meios da Federação Russa se tem intensificado recentemente devido ao enquadramento geopolítico atual. Ao longo dos 120 dias de missão, que incluíram a visita a treze portos estrangeiros em nove países diferentes, destaca-se a participação no exercício *JOINT WARRIOR*, exercício de multiameaça, *FORMIDABLE SHIELD*, exercício de defesa antimíssil, *DYNAMIC MOONGOSE*, exercício de defesa antissubmarina, *BALTOPS,* exercício de teste em ambiente de atuação de segurança marítima no Mar Báltico e *DYNAMIC FRONT*, exercício de artilharia. Estes exercícios multinacionais permitiram aumentar a interoperabilidade entre as Marinhas e os demais

ramos das Forças Armadas de vários países da Aliança. A versatilidade da missão estendeu-se também à segurança, diplomacia e presença naval, destacando-se: a segurança de infraestruturas críticas, no caso a plataforma *Troll-A*, por ocasião da visita do Secretário-geral da NATO; a integração da Finlândia, um dos membros mais recentes da Aliança, através de operações no mar e visita de porto; e a demonstração de capacidades ao largo da Alemanha.

Na área de guerra de minas e operações de mergulho profundo, com o embarque da DMS3-MW no NRP *Figueira da Foz*, a Marinha contribuiu, também, para os compromissos com a NATO, com a participação no programa *Assurance Measures.* Em reforço das relações bilaterais com a Lituânia, esteve presente no exercício *STORM STRIKE 23*, permitindo às unidades envolvidas realizar atividades de treino combinado com as Forças Armadas da Lituânia, Itália e da Polónia, com especial foco na segurança marítima, operações de guerra de minas, operações de mergulho profundo e operações anfíbias com a Força de Fuzileiros da Marinha Portuguesa que se encontrava projetada na Lituânia desde março de 2023.

O NRP *Arpão* participou durante 64 dias na *OPERATION SEA GUARDIAN* da NATO, no Mar Mediterrâneo, operação que visa a segurança marítima de forma a garantir a liberdade de navegação e o conhecimento situacional marítimo, recolhendo dados para caracterização de padrões de comportamento e controlo do espaço marítimo. No decorrer da missão houve também oportunidade de integrar o exercício internacional *DYNAMIC MARINER 23*, com o propósito da certificação da NATO *Response Force Maritime Component*.

No contexto dos compromissos internacionais e no âmbito da União Europeia (UE), a Marinha participou no exercício *MILEX 23* que, pela primeira vez, envolveu meios das Forças Armadas de vários países membros da UE. Este exercício europeu, no âmbito da gestão de crises, contribuiu para a melhoria da capacidade de planear e exercer o comando e controlo de uma operação militar por parte do Quartel-General da União Europeia (UE HQ), demonstrando a sua capacidade no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa da UE. A Marinha participou com o NRP *D. Francisco de Almeida*, com um helicóptero *Lynx* MK95A embarcado, dois oficiais de estado-maior e uma força de fuzileiros embarcados no ESPS *Juan Carlos I* e uma equipa de mergulhadores-sapadores, tendo tido a oportunidade de treinar capacidades de reconhecimento, patrulha, escolta de navios anfíbios sob ameaça assimétrica, desembarque anfíbio, apoio a fogos, evacuação e assistência humanitária.

Decorrente das responsabilidades nacionais assumidas no âmbito da Aliança Atlântica, salienta-se a participação de Portugal no exercício *DYNAMIC MESSENGER 23*, ocorrido em território nacional em setembro de 2023, assumindo-se como *host nation* do exercício e que contou com a participação da TG 441.04 (antiga SNMCMG2).

Em 2023, o Corpo de Fuzileiros (CF) esteve presente, no âmbito da NATO e UE, em quatro teatros de operações: Lituânia, República Centro-Africana, Moçambique e Roménia. No contexto das *NATO Assurance Measures*, o CF projetou para a Lituânia uma força de

Desembarque de FZ – Exercicio MILEX

NRP Figueira da Foz – Operação UUV

Fuzileiros de carácter expedicionário, com elementos da Unidade de Projeção de Força, do destacamento de Fuzileiros nº 2, do Apoio de Combate, um Elemento de Assalto Anfíbio, totalizando 146 militares destacados, entre março e junho.

Merece ainda destaque a continuidade do empenhamento do NRP *Zaire* no âmbito da missão de capacitação de Guarda Costeira de STP, tendo aquela Unidade Naval (UN) sido rendida em 8 de julho pelo NRP *Centauro*.

Na sua capacidade associada à proteção de Força, integrou a Iniciativa Mar Aberto 23.1. e *MILEX 23*, conforme já referido anteriormente. No que se prende com o treino de edificação e manutenção de padrões, participou no exercício de verificação *Light and Fast,* para além da participação no *REAL THAW 23,* organizado pela Força Aérea Portuguesa, com o objetivo de treinar procedimentos de integração entre forças especiais e aéreas na condução de operações militares; o *CONTEX-PHIBEX 23,* por sua vez, representou uma oportunidade de melhorar a interoperabilidade entre parceiros, nomeadamente, com a Infantaria de Marinha Espanhola e o Regimento San Marco da Marinha Italiana.

No que diz respeito às Operações Especiais, o Destacamento de Ações Especiais participou no exercício *CONTEX-PHIBEX 23*, onde, em conjunto com elementos do Batalhão Operacional Aeroterrestre do Exército e uma aeronave C-130 da Esquadra 501 da Força Aérea Portuguesa, bem como meios e militares da Unidade de Meios de Desembarque do CF, treinou a inserção de paraquedistas e carga aérea (botes) para o Rio Sado, adestrando, assim, a capacidade de projetar elementos de Operações Especiais em qualquer parte do Espaço Estratégico de Interesse Nacional Conjuntural.

De realçar, ainda, a participação na 3ª Força Nacional Destacada de Operações Especiais na Roménia, de 16 de janeiro a 16 de maio de 2023, com uma SOMTU no âmbito das missões NATO *Enhanced Vigilance Activities* e *Tailored Forward Presence*, desenvolvendo atividades de treino e exercícios combinados com as Forças Armadas da Roménia e de outros países aliados, contribuído, assim, para o reforço da postura de dissuasão e defesa da fronteira sudeste do espaço territorial da Aliança.

Relativamente à atividade das Unidades Operacionais de Mergulhadores, destacam-se as participações em Forças Nacionais Destacadas (FND), através da participação na NATO *Assurance Measures* na Lituânia, onde uma equipa do Destacamento de Mergulhadores Sapadores Nº 1 (DMS1) integrou a Força de Fuzileiros (FFZ), cumprindo um exigente ciclo operacional na área da inativação de engenhos explosivos e mergulho de combate e onde uma equipa do DMS MW, embarcada no NRP *Figueira da Foz,* participou no exercício de guerra de minas *STORM STRIKE 23*. Ainda no contexto das participações em FND, o DMS MW integrou a força permanente da NATO, VJTF-M TG441.03 (antiga SNMCMG1), dedicada à guerra de minas, a bordo do navio caça-minas alemão FGS *Bad Bevensen*.

UMA MARINHA HOLÍSTICA, PRONTA, ÚTIL, FOCADA, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA

No âmbito dos exercícios bilaterais, destaca-se a organização e participação do DMS MW, em conjunto com uma equipa de mergulhadores italiana e outra espanhola, no *DIVEX 23*, primeiro exercício da EUROMARFOR organizado exclusivamente e especificamente para o treino de unidades de mergulhadores com valências em contexto de guerra de minas. Da mesma forma, realça-se a participação do DMS2 em exercícios promovidos pela Armada Espanhola, reforçando a cooperação e partilha entre unidades de mergulhadores congéneres, neste caso com a *Unidad de Buceadores de Ferrol*, através da participação no exercício *MARSEC 23*. Ainda no âmbito dos exercícios internacionais, salienta-se a participação do DMS1 nos exercícios *MAGRE 22.2*, *Military Underwater Search & Harbor Protection* e no *BISON COUNTER*, exercícios com enfoque na área da inativação de engenhos explosivos e contraterrorismo.

No âmbito da inovação, experimentação e desenvolvimento de tecnologias e novos conceitos operacionais associados destacou-se, em setembro de 2023, a realização do exercício *Robotic Experimentation and Prototyping augmented by Maritime Unmanned Systems* (REP-MUS23). Este exercício, de experimentação e validação operacional na área de sistemas autónomos não tripulados, visa a sua aplicação nos domínios operacionais da segurança e defesa em ambiente marítimo. Para tal, contou com a participação de diversas entidades nacionais e internacionais, entre elas a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), a NATO *Science and Technology Organization – Centre for Maritime Research and Experimentation* (CMRE) e a NATO *Maritime Unmanned System Iniciative* (MUSI), bem como das seguintes unidades operacionais: NRP *D. Francisco de Almeida*, NRP *Setúbal*, NRP *Sines*, NRP *Arpão*, NRP *Cassiopeia*, NRP *D. Carlos I* e NRP *Andrómeda* e as equipas de mergulhadores do Destacamento de Mergulhadores Sapadores n.º 2 (DMS2) e n.º 3 e do Destacamento de Mergulhadores Sapadores Nº 3 – *Mine Warfare* (DMS MW), com enfoque em Contra Medidas de Minas.

O REP-MUS 23 contou com a participação de 18 entidades nacionais e 55 estrangeiras, as quais trouxeram àquele exercício 302 e 1020 participantes, respetivamente. Foram realizadas 584 séries, tendo sido envolvidos 88 drones.

SEGURANÇA E AUTORIDADE

No âmbito da Segurança e Autoridade realizaram-se 810 ações de fiscalização marítima, das quais 69 (8,5%) corresponderam a situações de presumível infração. No que respeita à responsabilidade nacional de busca e salvamento marítimo (SAR), foram coordenadas 375 ações, tendo-se registado o salvamento de 386 pessoas, correspondendo a uma taxa de sucesso de 97,2%. No âmbito interagências foram desenvolvidas operações em conjunto com forças e serviços de segurança no combate ao narcotráfico, migração irregular e outras ações ilícitas no mar, destacando-se a participação do Pelotão de Abordagem, da Polícia Naval e da Unidade de Meios de Desembarque em operações na costa algarvia.

Ao longo de 2023 a Marinha, com o contributo da Força Aérea, colaborou com a Autoridade Marítima Nacional no combate ao tráfico de estupefacientes ao largo da costa do Algarve, realizando 59 missões com o emprego das LFRs, totalizando cerca de 1900 horas de navegação, de meios da Unidade X31 e uma Lancha de Assalto Rápido do Destacamento de Abordagem do CF, de que resultou a apreensão de mais de 32 toneladas de haxixe e mais de três dezenas de embarcações.

Através do CF, a Marinha colaborou ativamente com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil numa atuação diversificada em dois períodos. No Inverno, assumiram uma prontidão elevada vários meios atribuídos ao Plano Arca (plano de prevenção de cheias das regiões hidrográficas do rio Tejo, Rio Douro, Rio Mondego, Rio Sado e Rio Guadiana). Já no período do Verão, foram acionados os meios atribuídos ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), para ações de rescaldo e vigilância ativa no âmbito do Plano HEFESTO.

Em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), ao abrigo do Protocolo Faunos firmado entre o ICNF e o Estado-Maior-General das Forças Armadas, foram empenhadas patrulhas do CF com militares de vários setores da Marinha na vigilância preventiva de fogos florestais em áreas sensíveis, contribuindo para a conservação do património natural e florestal. No âmbito do Projeto Praia Segura, durante a época balnear de 2023, em apoio à Autoridade Marítima Nacional – Direção Geral de Autoridade Marítima, a Marinha contribuiu para reforçar as componentes de vigilância (motorizada e apeada) em território nacional, tendo sido empenhados 93 militares para o efeito.

Apoio proteção civil

DESENVOLVIMENTO

No decurso do ano de 2023, os navios hidrográficos da Marinha realizaram diversos projetos no âmbito da investigação e desenvolvimento nas áreas científicas e do conhecimento e defesa do ambiente marinho. Destaca-se para este propósito a colaboração do NRP *D. Carlos I* no projeto SEAMAP 2030 – mapeamento do mar português, efetuando levantamentos hidrográficos ao largo do Arquipélago dos Açores e do continente, assim como a colaboração do NRP *Andrómeda* na instalação, ao largo do porto de Sesimbra, do segundo protótipo de cabo submarino inteligente, cuja infraestrutura, sendo composta por sensores que permitem captar dados em tempo real, ajuda a detetar sismos e *tsunamis*.

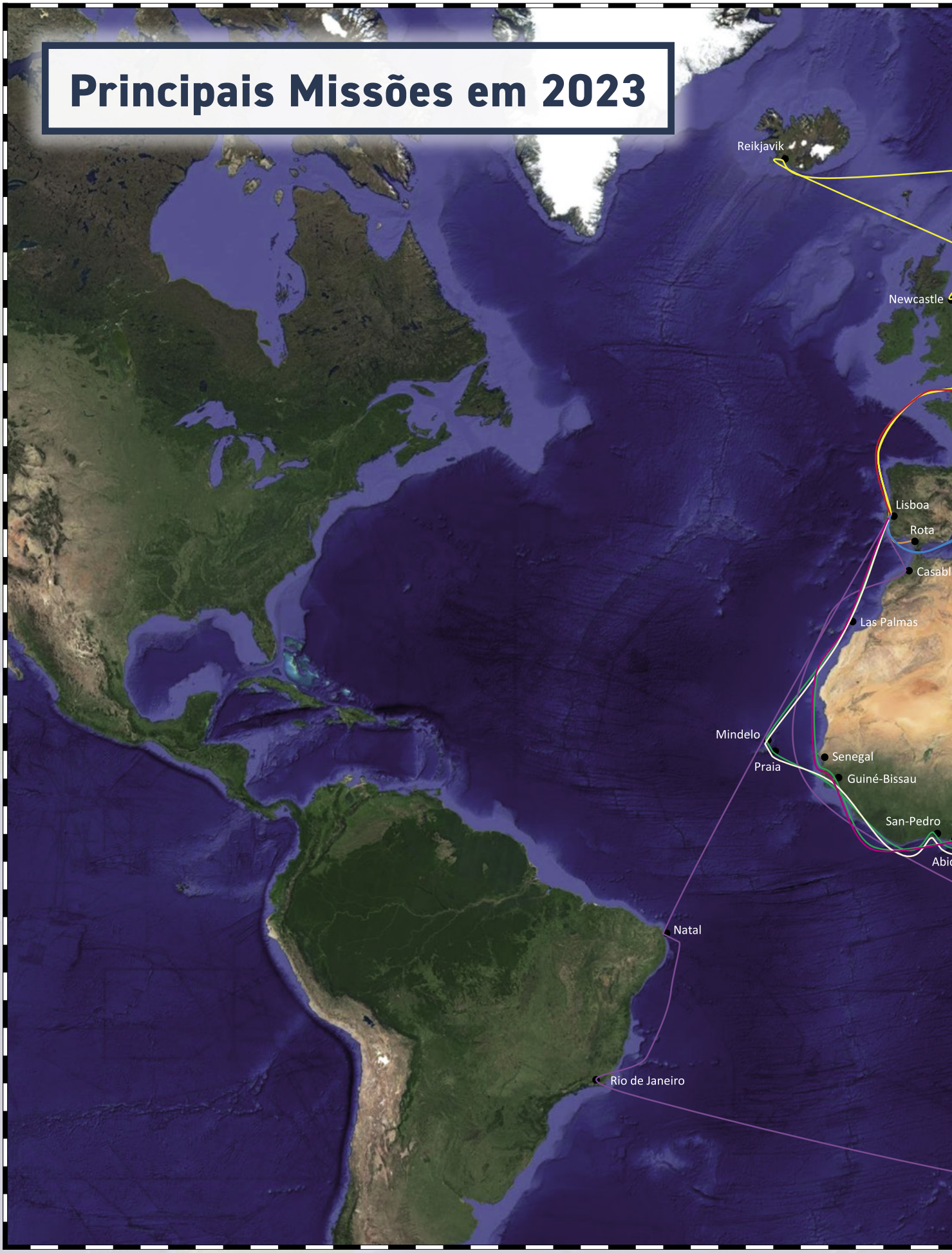
EPÍLOGO

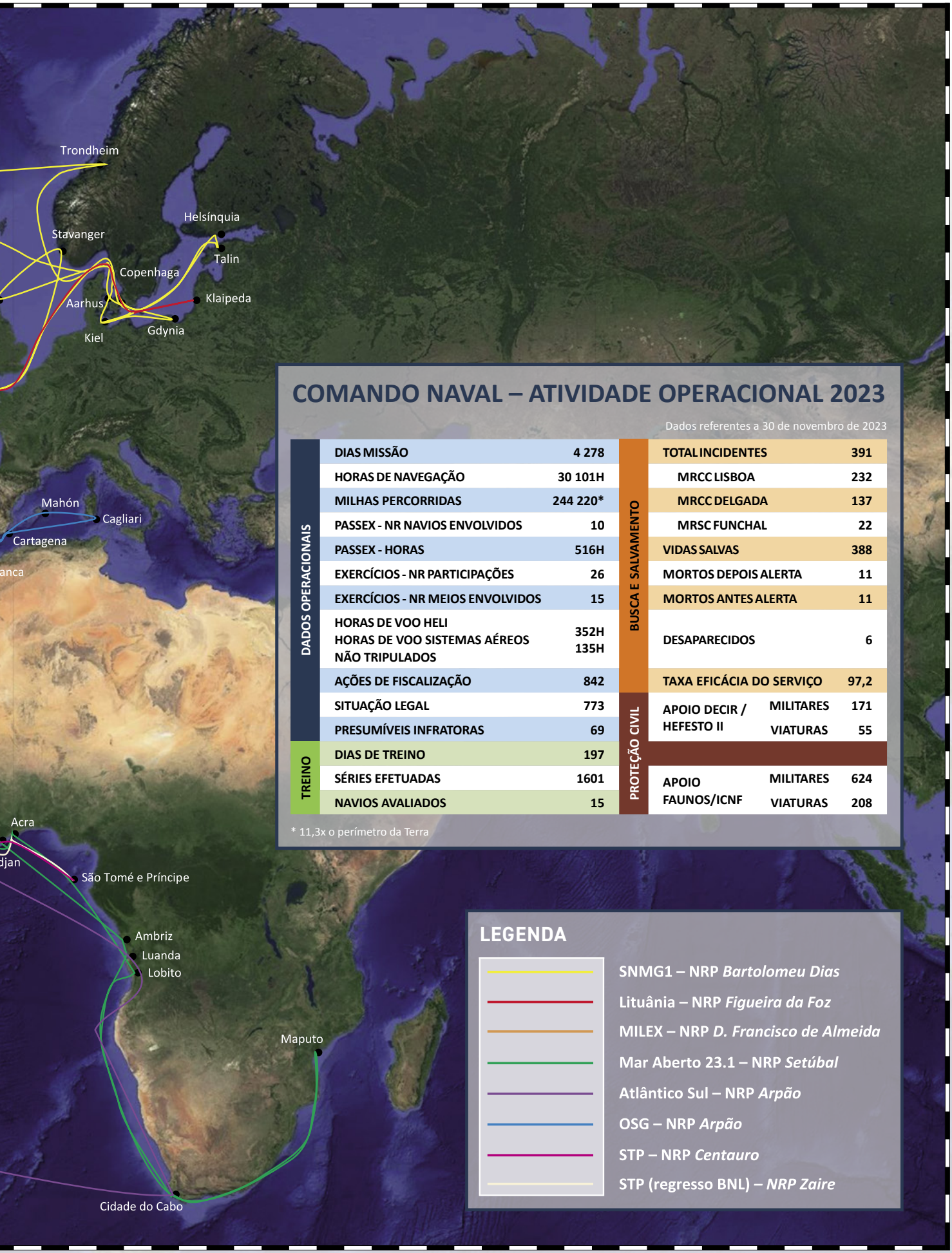
O Comando Naval, através do emprego das forças e unidades operacionais de Marinha cumpriu com prontidão, eficácia e resiliência as missões que lhe foram atribuídas, dignificando o papel que o País representa no contexto da segurança mundial e criando valor para as organizações que Portugal integra.

Neste contexto, a concretização da missão da Marinha de "Proteger e promover os interesses de Portugal no e através do mar" coloca grandes desafios a todos os setores da Marinha, exigindo grande disponibilidade, lealdade, integridade, coragem, camaradagem e justiça de todo o seu pessoal, contribuindo deste modo para que a Marinha seja percebida como uma organização holística, pronta, útil, focada, significativa e tecnologicamente avançada junto dos portugueses e das países aliados e amigos.

Colaboração do ***COMANDO NAVAL***

Principais Missões em 2023





COMANDO NAVAL – ATIVIDADE OPERACIONAL 2023

Dados referentes a 30 de novembro de 2023

DADOS OPERACIONAIS	DIAS MISSÃO	4 278
	HORAS DE NAVEGAÇÃO	30 101H
	MILHAS PERCORRIDAS	244 220*
	PASSEX - NR NAVIOS ENVOLVIDOS	10
	PASSEX - HORAS	516H
	EXERCÍCIOS - NR PARTICIPAÇÕES	26
	EXERCÍCIOS - NR MEIOS ENVOLVIDOS	15
	HORAS DE VOO HELI HORAS DE VOO SISTEMAS AÉREOS NÃO TRIPULADOS	352H 135H
	AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	842
	SITUAÇÃO LEGAL	773
	PRESUMÍVEIS INFRATORAS	69
TREINO	DIAS DE TREINO	197
	SÉRIES EFETUADAS	1601
	NAVIOS AVALIADOS	15

BUSCA E SALVAMENTO	TOTAL INCIDENTES		391
	MRCC LISBOA		232
	MRCC DELGADA		137
	MRSC FUNCHAL		22
	VIDAS SALVAS		388
	MORTOS DEPOIS ALERTA		11
	MORTOS ANTES ALERTA		11
	DESAPARECIDOS		6
	TAXA EFICÁCIA DO SERVIÇO		97,2
PROTEÇÃO CIVIL	APOIO DECIR / HEFESTO II	MILITARES	171
		VIATURAS	55
	APOIO FAUNOS/ICNF	MILITARES	624
		VIATURAS	208

* 11,3x o perímetro da Terra

LEGENDA

- SNMG1 – NRP *Bartolomeu Dias*
- Lituânia – NRP *Figueira da Foz*
- MILEX – NRP *D. Francisco de Almeida*
- Mar Aberto 23.1 – NRP *Setúbal*
- Atlântico Sul – NRP *Arpão*
- OSG – NRP *Arpão*
- STP – NRP *Centauro*
- STP (regresso BNL) – *NRP Zaire*

INSPEÇÃO-GERAL DA MARINHA

Na sua missão de apoio ao ALM CEMA no exercício da função de controlo e avaliação, a Inspeção-Geral da Marinha (IGM) realizou nove auditorias Temáticas (seis de Segurança, Saúde no Trabalho e Ambiente (SSTA) e três de Segurança Militar), em cumprimento do Programa Anual de Atividades de Auditoria e Inspeção (PAAI) de 2023.

Relativamente à atividade inspetiva realizada por entidades externas à Marinha, a IGM colaborou numa auditoria do Tribunal de Contas (TdC), em três auditorias da Inspeção-Geral das Finanças (IGF), em cinco auditorias da Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN), em duas auditorias da Associação Portuguesa de Certificação (APCER), numa inspeção do Gabinete Nacional de Segurança (GNS), numa auditoria da Autoridade Aeronáutica Nacional (AAN), no acompanhamento de uma ação de fiscalização pela Comissão Independente de Acompanhamento das Medidas Especiais de Contratação Pública (CIMEC), no acompanhamento de uma ação de controlo pela Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (DRAPLVT), no acompanhamento de uma ação de verificação de projeto do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), no acompanhamento de duas ações de verificação de projeto no âmbito do PRR pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA) e no acompanhamento de duas visitas pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

Quanto à atualização de qualificações internas, refere-se a frequência por militares da IGM do Curso de "Implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015", do Curso de "Qualificação de Auditores Internos da Qualidade ISO 9001:2015", do "Curso Intensivo de Iniciação à Auditoria Interna" e do Curso "Gestão de Risco nas Organizações".

De referir que, desde 17 de fevereiro de 2023, a IGM deixou de exercer a autoridade técnica em SSTA, passando esta a ser partilhada pela SP (Segurança e Saúde no Trabalho) e SM (Ambiente, Energia e Recursos).

De referir ainda que a alteração à Lei Orgânica da Marinha (LOMAR) pelo Decreto-Lei n.º 19/2022, de 24 de janeiro, e posteriormente materializada no Decreto Regulamentar n.º 02/2023, de 6 de junho, além de integrar a alteração da autoridade técnica em SSTA consagrou também a IGM como a única entidade auditora da Marinha.

*Colaboração da **INSPEÇÃO-GERAL DA MARINHA***

CULTURA, INVESTIGAÇÃO E ENSINO

ACADEMIA DE MARINHA

A missão da Academia de Marinha (AM), consagrada estatutariamente, é a promoção e desenvolvimento de estudos e a divulgação do conhecimento relacionado com a história, artes, letras e ciências dedicadas ao mar e às atividades marítimas.

A atividade desenvolvida durante o ano enquadrou-se naturalmente na prossecução dessa missão, privilegiando a realização de sessões culturais, a título individual ou em conjunto com outras instituições suas congéneres, ao mesmo tempo que se manteve a habitual atividade editorial. Chegada esta altura de balanço, a Academia de Marinha orgulha-se em afirmar que a sua missão tem sido cabalmente cumprida.

A AM, durante o ano de 2023, levou a cabo a realização de 44 conferências, 33 ordinárias e 11 extraordinárias, das quais 7 em sessões conjuntas com outras entidades homólogas, nomeadamente com a Academia Portuguesa de História (APH), a Academia Nacional de Belas Artes (ANBA), a Fundação Oceano Azul (FOA), a Universidade de Aveiro (UA) e a Universidade do Porto (UP), destacando-se a sessão integrada nas comemorações do Dia da Marinha, onde o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Henrique de Gouveia e Melo, apresentou a «Visão do CEMA para a Marinha – Transformações em curso».

De salientar a realização do III Simpósio de História do Oriente, subordinado ao tema «Das rotas oceânicas: "os Mares" da Ásia», dando início a um novo ciclo de simpósios, e que juntou 36 investigadores consagrados, nacionais e estrangeiros, ao longo de 3 dias em 34 comunicações.

Destaca-se ainda a entrega do Prémio «Almirante Teixeira da Mota» 2022, *ex aequo* aos Profs. Drs. Henrique Sousa Leitão e José Moreno Madrid pela obra «Desenhando a Porta do Pacífico. Mapas, cartas e outras representações visuais do Estreito de Magalhães, 1520-1671», e ao Dr. Gonçalo Correia Lopes pela obra «Boa vista 1: estudo arqueológico de um navio na Lisboa Ribeirinha (séc. XVII-XVIII)».

Em 2023 organizou-se a XVII Exposição de Artes Plásticas «O Mar e os Motivos Marítimos», com lugar no Museu de Marinha, e que contou com 61 concorrentes, expondo 97 obras, sendo 83 de pintura, 11 de escultura e 3 modelos, tendo sido atribuídos os prémios «Comandante Raúl de Sousa Machado», a João Pedro Viegas, pela obra «Promessa»; na modalidade de escultura a Joana Bilstein, pela obra «Skies Apart»; e «Henrique Maufroy de Seixas» foi atribuído a Abílio Ramos, pelo modelo «Galeão S. João Baptista».

Relativamente à atividade editorial, destacam-se os lançamentos das obras: «Memórias 2021», reunindo todas as conferencias realizadas na AM no ano de 2021; «Roteiros Portugueses, Séculos XVI a XVIII», de José Manuel Malhão Pereira; «Magalhães e Elcano: do ocaso de uma expedição à génese de um mundo global», resultado do XVII Simpósio de História Marítima.

Desta forma, a AM tem dado continuidade ao esforço em manter viva a memória daqueles que participaram ou viveram períodos marcantes ou acontecimentos de relevo para a História de Portugal e da Marinha, ajudando desta forma a melhor entender o presente e perspetivar o futuro, através do conhecimento do passado.

*Colaboração da **ACADEMIA DE MARINHA***

UMA MARINHA HOLÍSTICA, PRONTA, ÚTIL, FOCADA, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA

DIREÇÃO CULTURAL DA MARINHA

Durante o ano de 2023, a Direção Cultural da Marinha (DCM), continuou a focar a sua atividade maximizando os recursos disponíveis, no apoio aos órgãos de natureza cultural (ONC) sob sua alçada, designadamente o Aquário Vasco da Gama, a Banda da Armada, a Biblioteca Central de Marinha, a Fragata *D. Fernando II e Glória*, o Museu de Marinha, o Planetário de Marinha e a Revista da Armada, apostando em projetos com mais valias transversais a todos os ONC, potenciando a limitada capacidade de investimento em projetos com elevado retorno.

Assim, o setor tem vindo a reforçar e solidificar a comunicação e a divulgação dos ONC, no sentido de promover a visibilidade dos equipamentos culturais disponíveis para o público, inspirando um maior interesse e apreço pela história marítima entre todas as gerações e atrair um maior número de visitantes. Neste âmbito, releva-se a produção de diversos instrumentos de divulgação, em suporte físico, em revistas e folhetos distribuídos, e através de plataformas digitais, bem como a produção de documentários de conteúdo histórico. Nesta mesma linha de ação, inserem-se o desenvolvimento do Portal da Cultura para cinco idiomas, o projeto *Google Arts and Culture* que entrou em produtivo este ano e a edição de cinco livros pela nova "Edições da Marinha".

De realçar, também, o desenvolvimento de recursos tecnológicos inovadores, como Mesas Digitais, Óculos de Realidade Virtual e Jogos Interativos, com um papel de dupla função, não só oferecendo aprendizagem em forma de entretenimento, mas também servindo como poderosas ferramentas de marketing para suscitar o interesse junto do público. Os resultados nesta vertente foram bem visíveis no sucesso da exposição do setor nas Comemorações do Dia da Marinha na cidade do Porto, que este ano teve uma adesão massiva de público.

Também no mesmo sentido de prestar um melhor serviço ao público, foram: melhorados diversos equipamentos e plataformas de interação com o público; revisto o precário dos ONC, com base num racional comum e elaborados diversos normativos, com eficácia externa, tornando mais transparente a relação com o público, designadamente um regulamento de cedência de espaços e um regulamento de acesso do público aos ONC; e integradas algumas funções, bem como reunidas as bilheteiras do Museu e do Planetário, estando em curso o recurso ao outsourcing, já aprovado pelo governo, para colmatar as dificuldades em operadores de bilheteira e assistentes de sala.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

O Aquário Vasco da Gama (AVG), em Algés, celebrou este ano o seu 125.º aniversário. Para assinalar esta tão importante data, celebraram-se diversos lançamentos comemorativos de entre os quais se destacam: uma coleção de etiquetas filatélicas comemorativas, com o apoio dos CTT, uma moeda comemorativa, com valor facial de 7,50€, cunhada em liga de cuproníquel e prata, com o apoio da INCM - Imprensa Nacional e Casa da Moeda e ainda a edição do livro comemorativo, intitulado "O Guardião do Mar", apresentado em cerimónia oficial no AVG, no mês de dezembro.

No âmbito da requalificação da infraestrutura do AVG, foram estabelecidas diversas parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas, para o investimento em projetos de investigação e renovação de espaços de onde se destacam a FCT-Nova, a Tecniquitel (Nova sala dos Anfíbios), a *Burger King Iberia* (Renovação das galerias do Atlântico Português) e o LIDL Portugal (Renovação do Laboratório de Química). Estão, também, em fase de conclusão as obras de requalificação energética financiadas pelo Fundo Ambiental, num valor total de 500.000 euros e que visam o melhoramento do isolamento térmico, dos sistemas de climatização e a instalação de painéis solares na cobertura do edifício do AVG.

O AVG mantém a colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras, tendo este ano ocorrido mais uma campanha de resgate de "Bogas-portuguesas" e "Verdemãs" que se encontravam em risco devido à seca extrema. A Câmara Municipal apoiou também a requalificação dos tanques de reprodução dedicados aos projetos de conservação em curso.

No âmbito da sua missão de conhecer e dar a conhecer, o AVG teve, este ano, a visita de 7000 alunos, em atividades orientadas e oficinas pedagógicas.

Fechando o ano com chave-de-ouro, o Aquário obteve o 1.º lugar no prémio Defesa Nacional e Ambiente, edição de 2023 e foi classificado como Monumento de Interesse Público.

BANDA DA ARMADA

Durante o ano de 2023, a atividade da Banda da Armada (BA) repartiu-se entre cerimónias militares, concertos e atuações dos grupos de música de câmara.

Das inúmeras atividades conduzidas pela Banda da Armada destacam-se os concertos solidários, o *do Rotary Club Lisboa International*, que decorreu no Pavilhão das Galeotas – Museu de Marinha, e o "Amigas do Peito", realizado na Aula Magna – Lisboa, que contou com a presença das cantoras portuguesas Cristina Clara e Cristina Madeira e da cantora cabo-verdiana Solange Cesarovna.

As comemorações do Dia da Marinha decorreram no Porto, com atuações de diversos grupos de música de câmara da BA, em diferentes espaços do concelho, com um concerto na Alfândega do Porto, com a participação do cantor Miguel Guedes e com o concerto oficial no Mosteiro de São Bento da Vitória, com a soprano Silvia Sequeira.

A BA efetuou ainda concertos por ocasião do Dia da Polícia Marítima e da Autoridade Marítima Nacional, no Teatro Municipal, em Portimão, do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, na Sé Catedral de Vila Real, na Régua, e da Restauração e da Independência Nacional, no Teatro Capitólio, em Lisboa.

A empresa *Deloitte* associou-se à Banda da Armada, numa sessão de *Team Building*, para os seus quadros superiores.

Finalizando o estágio profissional, os alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional de Música e os alunos da Escola Profissional Metropolitana, integraram a Banda da Armada na realização de audições pedagógicas e no concerto "Os Estagiários".

Assinalou-se, de igual modo, a época natalícia, com o Concerto de Natal das Forças Armadas, na Escola Portuguesa de Arte Equestre, e com o concerto de Natal da Família Naval, na Escola Naval.

Os grupos de música de câmara atuaram um pouco por todo o país, destacando-se a participação do octeto de sopros em Porto de Mós, numa homenagem ao 2TEN AN Francisco Jaime Poças Vicente da Rosa, e em Tavira, na Festa do aniversário de Álvaro de Campos. O quinteto de metais e o quarteto de saxofones atuaram no evento *Tall Ships*, realizado no Cais da Rocha Conde de Óbidos, tendo este último atuado também por ocasião do Feriado

Municipal de São João da Madeira. Por fim, o quarteto de clarinetes participou no 3.º Festival de Música de Câmara das Forças Armadas e Forças de Segurança, na Igreja do Convento de Jesus – Setúbal.

Os programas televisivos Casa Feliz – SIC e Praça da Alegria – RTP1, receberam o quarteto de saxofones e o quinteto de metais, respetivamente, no âmbito do Dia da Marinha e do Dia Nacional do Mar.

BIBLIOTECA CENTRAL DE MARINHA

A Biblioteca Central de Marinha (BCM), integrando a Biblioteca (BL), instalada paredes meias com o mosteiro dos Jerónimos - e o Arquivo Histórico (AH), circunscrito no edifício da Cordoaria Nacional, desenvolveu ao longo de 2023, no âmbito da sua missão, diversas atividades, iniciativas e colaborações.

De destacar, no caso do AH, para além do tratamento documental e respetiva associação na aplicação *Archeevo* e do habitual apoio aos investigadores, a realização, nas suas instalações, da exposição "Os Homens da Travessia" e a mostra documental "Macau". A BCM-AH recebeu várias doações, destacando-se, entre outras, as coleções "*Charles Henry Bleck*", "Almirante Tenreiro" e "Comandante Martins e Silva", constituídas por livros, álbuns fotográficos, apontamentos, manuscritos e recortes de imprensa. De sublinhar ainda a aprovação, em março, da candidatura internacional que o Arquivo Histórico submeteu para apoio a Projetos Arquivísticos IBERARQUIVOS (Programa ADAI), com a Coleção do Acervo de Documentação da Marinha Portuguesa relacionada com o Brasil Colonial, com o objetivo de se proceder à sua descrição, digitalização e posterior disponibilização on-line. Salienta-se ainda a assinatura em agosto de um protocolo de cooperação entre a BCM e o Museu da Resistência em Timor, no âmbito da criação e implementação do Jardim e Museu da Chama Eterna, em Díli, Timor-Leste. Destaca-se ainda a negociação, em curso, de outro protocolo com o Arquivo de Macau, visando a descrição documental e digitalização de documentação relacionada com aquele território, bem como a participação em reuniões da Comissão Bilateral Luso Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Património Documental COLUSO.

A Biblioteca (BCM-BL) recebeu em 2023 várias doações e espólios, destacando-se a doação, feita pelo senhor Dr. Diogo Feijóo Leão Campos Rodrigues, de um manuscrito atribuído ao Conde S. Vicente, e o espólio do Comandante Martins e Silva, composto por cerca de 1.100 obras.

A BCM-BL teve também o prazer de ofertar à Biblioteca Municipal do Peso da Régua diversas publicações. no âmbito das comemorações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Para além do apoio à investigação, mantém-se em curso a catalogação do acervo da "Biblioteca Infante D. Henrique" que, após conclusão, permitirá não só o seu regresso ao seu local de origem, bem como a sua pesquisa no Catálogo Coletivo das Bibliotecas da Defesa.

No âmbito das suas funções como autoridade técnica na área de Biblioteconomia na Marinha, a BCM-BL recebeu em 2023 diversas visitas, destinadas a dar a conhecer os processos de inventariação, catalogação, indexação e cotação estabelecidos pela Biblioteca.

Nas redes sociais a BCM, entre outras iniciativas digitais, tem continuado a promover mensalmente sugestões de leitura através da rubrica "Clube de Leitura" e a partilhar, a partir dos seus acervos, documentos e monografias de destaque, associando-os a algumas efemérides.

FRAGATA *D. FERNANDO II E GLÓRIA*

A Fragata *D. Fernando II e Glória* (FDFG), em Cacilhas, mantém os imprescindíveis trabalhos de manutenção.

No âmbito do assinalamento do 60.º aniversário do grande incêndio a bordo, em 1963, e da comemoração do 25.º aniversário do aumento ao efetivo das unidades auxiliares da Marinha, na sequência do restauro em 1998, no corrente ano inaugurou-se a bordo a exposição temporária "renascer das cinzas", assim como se acrescentou uma área de exposição permanente dedicada à Obra Social Fragata *D. Fernando II e Glória*, que estava sediada a bordo, no dia do incêndio.

No âmbito da divulgação da área cultural da Marinha na plataforma digital "*Google Arts & Culture*", foi concluída a integração da FDFG no projeto online "Portugal, um legado marítimo", em conjunto com os outros ONC, resultante da parceria entre a Marinha e a *Google Cultural Institute*.

A fragata foi palco de vários eventos e filmagens, nomeadamente para os programas "Descomplica" e "Palavras do Mundo" da RTP, para uma reportagem sobre o adido de defesa alemão em Portugal, assim como uma visita guiada pelo comandante da fragata para a Câmara Municipal de Almada, para publicação online.

Deu-se também continuidade, com caracter prioritário, aos trabalhos de musealização do submarino Barracuda, já na sua fase final.

MUSEU DE MARINHA

O Museu de Marinha (MM) comemorou 160 anos de existência em 2023. Inserida nestas comemorações, o MM promoveu a realização da exposição temporária "A Beleza da Água. O Museu de Marinha e João Vaz", inaugurada em 21 de julho e patente ao público até 31 de dezembro. Esta exposição, comissariada por Paulo Santos e José São Marcos, reuniu um conjunto de obras da autoria de João Vaz, tanto integrantes do acervo do MM como de outras entidades e colecionadores particulares. No âmbito desta exposição, foi lançado um catálogo, bem como realizada a participação no programa da TSF "Conversas com o Património".

Também no âmbito das comemorações dos 160 anos, o MM realizou, em março e abril de 2023, uma exposição dedicada ao modelismo naval – "Navios e embarcações, atualidades e memórias". Nesta exposição, o MM desafiou modelistas amadores a apresentarem os seus trabalhos. Finalmente, em dezembro de 2023, efetuou-se, no Pavilhão das Galeotas, uma mostra fotográfica dedicada à história do MM.

Em outubro de 2023, no seguimento do Protocolo de colaboração estabelecido com o Centro de Estudos Anglísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o MM realizou a exposição "Memórias Viajantes. Viagem 1", dedicada aos ex-votos marítimos. Esta exposição, que estará patente até ao final de fevereiro de 2024, teve como comissária as Professoras Nélia Cruz e Teresa Malafaia.

Em novembro de 2023, o MM associou-se às comemorações do 30.º aniversário da Esquadrilha de Helicópteros, através da realização de uma exposição, que estará patente ao público até 2024.

Para além das exposições já referidas, estiveram patentes no MM as exposições "Fuzileiros: 400 anos. Na paz e na guerra. No mar e em terra", inaugurada em 2022 e encerrada em março de 2023; "Tesouro Nacional. Arquivo Diário de Notícias", organizada pelo Diário de Notícias, inaugurada em 2022 e encerrada no final de

fevereiro de 2023; "Famílias Faroleiras", com pinturas da autoria de Stella Vallejo, em exposição de maio a outubro de 2023; "A Viagem do Espanto – 1.ª Expedição de Vasco da Gama. 525 anos – o alvorecer da globalização", em exposição de julho a setembro de 2023 e "O Mar e Motivos Marítimos", promovida pela Academia de Marinha, em exposição de julho a setembro de 2023.

Em 2023 o MM acolheu um conjunto de eventos e iniciativas, salientando-se as seguintes: o II Congresso Internacional "Naufrágios na construção do mundo moderno", em abril, promovido pelo Centro de Humanidades (CHAM) da Universidade Nova de Lisboa FCSH; "Diving Talks" e o VII Simpósio Internacional de História e Arqueologia Marítimas "Mares e oceanos na história global", em outubro; e um simpósio de Egiptologia, em novembro, promovido pelo MM, Museu Nacional de Arqueologia e Universidade de Lisboa.

No seguimento da aprovação do Despacho do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada n.º 41/23, de 28 de junho, "Normas para a inventariação, circulação e conservação do Património Histórico da Marinha", o MM tem vindo a prestar apoio técnico na inventariação e registo do Património Histórico da Marinha.

No âmbito do Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus - ProMuseus 2023 - o MM obteve financiamento da Direção-Geral do Património Cultural para o Projeto "Coleção Fotográfica António José Martins – Tratamento, Digitalização e Disponibilização". Este projeto visa a preservação, conservação e divulgação desta coleção de fotografia, da autoria do Comandante António José Martins (1882-1948), de enorme valor documental, quer para a história da Marinha, quer para a história da fotografia em Portugal.

O MM tem continuado a apostar na colaboração e parceria com instituições congéneres, salientando-se a sua participação no "Circuito Asiático". Para além disso, têm vindo a estreitar-se as relações com museus estrangeiros, como o Complexo Museológico de Lothal (Índia) e o Museu Marítimo de Xangai.

PLANETÁRIO DE MARINHA

O Planetário de Marinha (PM) manteve-se fiel à sua missão principal, de divulgação da astronomia, através de sessões ao público em geral e, em particular, aos alunos dos vários ciclos escolares.

Para além das sessões ao vivo, de astronomia, apresentadas por conferencista, foram também exibidas, sessões gravadas, tipo documentário, de diferentes áreas das ciências, como a geologia e a biologia.

O novo sistema de projeção digital, instalado no Planetário, permite, hoje, garantir, que a Astronomia se mantém como o tema principal das sessões exibidas e, simultaneamente, proporcionar ao visitante uma experiência única e imersiva, como se estivesse a viajar pelo espaço.

Ao longo do ano, e fora do âmbito das atividades regulares, realizaram-se diversos eventos, destacando-se: em 1 de fevereiro, a cerimónia do lançamento da Marinha na *Google Arts & Culture* "Portugal, um legado marítimo"; e, em 3 de março, o *workshop* "Interação com Orcas", organizado conjuntamente pela Marinha/Autoridade Marítima Nacional, pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e pela Associação Nacional de Cruzeiros.

Realizaram-se, ainda, no Planetário, enquadrados no âmbito da cedência de espaços, os seguintes eventos: em 29 de setembro, um concerto de jazz, com a atuação da cantora Elisa Rodrigues; em 26 de outubro, as comemorações dos 550 anos do nascimento de Nicolau Copérnico, organizado pela embaixada da Polónia; em 10 de novembro, uma conferência nacional dedicada ao tema "Sistema de Gestão de Consumos de Iluminação Pública"; e, em 15 de novembro, a apresentação do filme de animação da Disney, "Wish: O Poder dos Desejos".

O PM participou, também, na "Conferência Nacional dos Planetários", que se realizou em Braga, no mês de março.

Durante os meses de abril e maio tiveram lugar as atividades do projeto *Erasmus+* "Educação e Formação de Adultos" (+65), com o objetivo de capacitar o *staff* do PM para atender às necessidades e interesses do público sénior. Estas atividades traduziram-se em ações de formação na modalidade de *job shadowing*, durante visitas aos Planetários de Berlim e de Bochum, na Alemanha, e ao Centro de Ciências de Glasgow, na Escócia.

REVISTA DA ARMADA

A Revista da Armada (RA) publicou as 11 edições normais (n.ºs 580 a 590) e reeditou o livro "Os Faróis de Portugal na Revista da Armada", com uma capa específica, associando-se à comemoração do centenário do Farol de Vila Real de Santo António.

Foram retomadas as atribuições dos prémios da RA, entretanto interrompidas por motivo das medidas impostas no combate à pandemia, provocada pela COVID-19. Assim, em cerimónia presidida pelo Almirante Chefe do Estado-maior da Armada/Autoridade Marítima Nacional, foram atribuídos os prémios "Almirante Pereira Crespo" e "Comandante Joaquim Costa" aos colaboradores que se distinguiram nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Colaboração da ***DIREÇÃO CULTURAL DA MARINHA***

INSTITUTO HIDROGRÁFICO

Em 2023, o Instituto Hidrográfico (IH) deu continuidade aos levantamentos hidrográficos e geofísicos do mar português, ao desenvolvimento e atualização cartográfica, à monitorização oceanográfica, às análises químicas da água e dos sedimentos e manteve e desenvolveu produtos e serviços em apoio às operações, à segurança da navegação ou de uso generalizado.

O NRP *D. Carlos I* e a Brigada Hidrográfica realizaram levantamentos hidrográficos portuários em Viana do Castelo, Leixões, Aveiro, Lisboa, Setúbal, Sines e Portimão. Numa missão de 3 meses, foram realizados levantamentos hidrográficos em portos e nas zonas costeiras nos três grupos de ilhas do Arquipélago dos Açores, dando continuidade ao projeto SEAMAP que visa conhecer o fundo do Mar da ZEE com elevada resolução.

Além da atualização cartográfica, foram publicadas novas edições de 5 cartas náuticas e de 5 cartas náuticas eletrónicas, foi mantido o serviço de avisos à navegação e a edição regular de avisos aos navegantes. No contexto do novo paradigma de cartografia náutica eletrónica, em desenvolvimento na Organização Hidrográfica Internacional e na Organização Marítima Internacional, prosseguem os trabalhos de formação e adaptação aos novos requisitos, com vista à produção no novo formato S-100.

No âmbito da Oceanografia, foram realizadas 38 campanhas para a manutenção da rede de monitorização ambiental e de prestação de serviço a entidades externas. No âmbito da Geologia Marinha foram realizadas 15 campanhas, dedicadas à monitorização ambiental, busca e deteção de objetos e aquisição de amostras verticais de sedimentos para apoio a operações de dragagem. No âmbito da Química Marinha, é de realçar o estudo da dispersão e impacto de microplásticos no meio marinho. Destacam-se, ainda, os programas de monitorização ambiental realizados em Lisboa e Sines. Em apoio à Autoridade Marítima Nacional, foram efetuadas as análises de 75 amostras correspondentes a 15 processos de peritagem de acidentes de poluição por derrame de hidrocarbonetos.

O IH continuou o desenvolvimento da infraestrutura de dados geoespaciais, com as criação de novas funcionalidades no geoportal Hidrográfico+ (https://geomar.hidrografico.pt), na aplicação móvel e no portal de difusão de informação de segurança marítima à comunidade náutica AnavNet (https://geoanavnet.hidrografico.pt), na informação da Lista de Luzes (VOL I – Portugal) (https://geomar.hidrografico.pt/). Ao longo do ano foi dada resposta a 250 solicitações externas de cedência de dados.

De salientar o trabalho prosseguido no reforço da implementação de fluxos automatizados dos dados colhidos pelos sensores oceanográficos da Zona Livre Técnológica Infante D. Henrique, na reorganização e melhoria de fluxos automatizados de dados da rede de monitorização ambiental MONIZEE e no acesso a informação de interações e avistamentos de orcas ao largo da costa de Portugal (https://storymaps.arcgis.com/stories/fd1a14097eb841f7a6b0ce287ddf8099).

A formação especializada, única em Portugal, decorreu na Escola de Hidrografia e Oceanografia, que finalizou mais uma edição do Curso de Especialização em Hidrografia e prestou colaboração nos cursos de especialização de Oficiais em Armas Submarinas e de Navegação. Esta Escola coordenou também 38 estágios curriculares de Ensino Profissional e Superior e um estágio de finalistas do Curso de Especialização em Hidrografia da Universidade de Tecnologia da Malásia, durante uma semana, no IH, frequentado por 14 alunos daquela Universidade.

No domínio da I&D o IH participou em cerca de 2 dezenas de projetos de investigação, alguns deles como entidade coordenadora, tendo publicado 31 artigos científicos, nas áreas da hidrografia, cartografia, navegação, oceanografia, geologia marinha e química e poluição. Neste âmbito, o IH participou, em Portugal e no estrangeiro, em diversas conferências e reuniões técnicas, e organizou diversos eventos científicos e técnicos no contexto da sua atividade e da Marinha.

Foram concluídos dois livros técnicos, que serão editados no início do próximo ano: A Hidrografia dos Portos de Portugal Continental e o novo Manual de Navegação, em 3 volumes: Volume I – Introdução à navegação; Volume II – Navegação Astronómica e Volume III – Prática da navegação; l.

Acompanhando a tendência para a robotização do oceano, decorreu a aquisição de novos sensores e veículos autónomos, com vista a edificar o Centro de Desenvolvimento de Tecnologias de Observação do Oceano, no IH. Nesse sentido, aquele Instituto está a desenvolver um plano no sentido de rever as suas necessidades de recursos humanos e, bem assim, de novos equipamentos e infraestruturas, incluindo um laboratório de sensores e veículos autónomos e um centro de computação avançada. Este investimento está integrado na estratégia da Marinha que tem como objetivo reforçar os meios de observação do Oceano, contribuindo para um "Oceano Digital" de modo a permitir a criação de conhecimento e, simultaneamente, apresentar soluções que reforcem a capacidade nacional para intervir no Mar.

*Colaboração do **INSTITUTO HIDROGRÁFICO***

ESCOLA NAVAL

ATIVIDADE ACADÉMICA

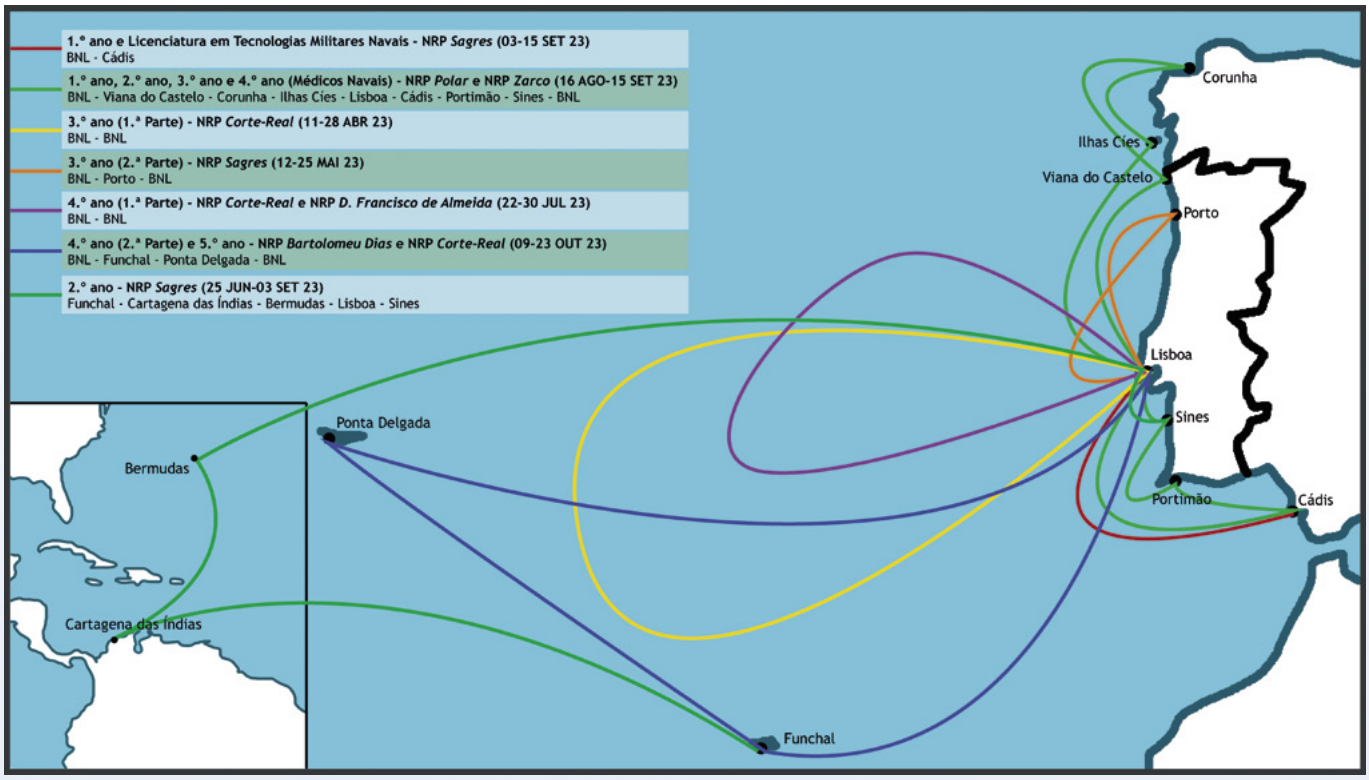
Cada ano civil, como o ano de 2023, representa para a Escola Naval (EN) dois anos letivos, com alunos que terminam a sua exigente formação, tornando-se oficiais de Marinha, e os que iniciam a sua vida militar.

Assim, no ano letivo de 2022/2023 a EN entregou à Marinha Portuguesa 36 Guardas-marinhas, dos quais 11 são da classe de Marinha, 8 de Administração Naval, 6 Engenheiros Navais – ramo de Mecânica, 3 Engenheiros Navais – ramo de Armas e Eletrónica, e 8 Médicos Navais. No âmbito da cooperação no domínio da defesa, formou também 4 oficiais, 2 da Marinha de Angola e 2 de Cabo Verde. O início da carreira destes oficiais foi marcado com a cerimónia de Juramento de Bandeira e Entrega de Espadas, que decorreu no dia 29 de setembro de 2023, sendo este o ato mais solene e de maior significado para os jovens que decidiram abraçar a vida militar e servir Portugal no mar enquanto oficiais da Marinha Portuguesa.

O atual ano académico de 2023/2024 trouxe à EN 48 novos alunos, acrescidos de 2 alunos oriundos de Cabo Verde, e 1 aluno do Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (Licenciatura em Tecnologias Militares Navais). A Escola retomou, assim, a sua atividade letiva com 224 alunos, de cursos tradicionais, repartidos pelos diferentes anos.

Para além dos cursos conferentes de grau, a EN assegurou a conclusão de cinco cursos destinados ao ingresso nas fileiras de jovens licenciados ou mestres, e que compreenderam um total de 73 alunos, que agora são oficiais, desempenhando funções como médicos navais, psicólogos, fuzileiros, engenheiros, relações-públicas, assessores jurídicos, entre outras funções. Registam-se, adicionalmente, 53 alunos a frequentar o Curso de Formação Básico de Oficiais, concluido em 21 de dezembro de 2023, e 9 o Curso de Formação Complementar de Oficiais, a terminar em 2024.

UMA MARINHA HOLÍSTICA, PRONTA, ÚTIL, FOCADA, SIGNIFICATIVA E TECNOLOGICAMENTE AVANÇADA



Além dos cursos acima referidos, destinados a alimentar os quadros de oficiais, deu-se continuidade a diversos estudos pós-graduados em associação com outros estabelecimentos de ensino universitário: o programa Doutoral em História Marítima e os Mestrados de História Marítima e de História Militar, com a Faculdade de Letras da Universidade de lisboa; o Mestrado em Segurança da Informação e Direito no Ciberespaço, com o Instituto Superior Técnico e a Faculdade de Direito, da Universidade de Lisboa; e o Mestrado de Medicina Hiperbárica e Subaquática, com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Em breve, será iniciado o mestrado em *Maritime Logistics*, em associação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

No âmbito da internacionalização do ensino superior militar, prosseguiram os programas de intercâmbio com as Marinhas Aliadas: com a Marinha Francesa, em que 2 cadetes portugueses do 2º ano frequentaram o segundo semestre de 2022/23, na *École Navale*, e 2 cadetes franceses foram integrados no 1.º semestre do 4.º ano do corrente ano letivo na EN; e com a Marinha Italiana, através de dois cadetes portugueses do 3.º ano a frequentar o 1.º semestre de 2023/24 na *Accademia Navale*. A continuidade destes programas será assegurada com o envio de alunos nacionais, no início do segundo semestre de 2023/24, para os Estados Unidos (do 3.º ano) e para França (do 2.º ano). Acresce ainda que a EN se encontra a apostar no alargamento destas ações de cooperação internacional, estando em estudo um programa de mobilidade com a EN de Espanha.

No quadro das reformas legislativas e orgânicas, sob a coordenação do Instituto Universitário Militar (IUM), foram retomados os trabalhos conjuntos com as outras academias militares, estando em fase de conclusão o novo Decreto Regulamentar e o Regulamento Interno da EN. Paralelamente, prosseguem os trabalhos de elaboração de diversos normativos, como os Regulamentos de Avaliação de docentes e de discentes.

Na interação com a Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), assinala-se a preparação e a condução da avaliação institucional do IUM, que abarcou as suas unidades orgânicas autónomas: a EN, a Academia Militar e a Academia da Força Aérea. Este processo, iniciado em final de 2022, compreendeu várias etapas, incluindo um vasto trabalho preparatório envolvendo grupos de trabalho, a recolha sistematizada de informação, a elaboração de relatórios, e, por fim, a condução de entrevistas conduzidas por aquela agência, em final de novembro de 2023. Aguarda-se o relatório da agência com o resultado da avaliação.

No que diz respeito à adaptação dos ciclos de estudos aos novos normativos legais e requisitos do ensino superior, foram acreditados por 6 anos, o mestrado em Ciências Militares Navais, Especialidade de Administração Naval, em associação com a Nova SBE, e a Licenciatura em Ciências Militares Navais, ramo de Marinha e Fuzileiros. Prossegue, presentemente, a criação do novo mestrado em ciências militares navais, especialidade de Marinha, que será submetido para acreditação até final de 2025.

FORMAÇÃO MILITAR NAVAL

No que respeita à formação militar-naval dos alunos, realça-se a realização dos exercícios "Rio" e "Troia". No primeiro, participaram 77 cadetes dos 3.º e 4.º anos, a que acresceram seis alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior militar (dois da Academia Militar, dois da Academia da Força Aérea e dois do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna). As atividades da componente naval desenvolveram-se no rio Tejo, junto às portas de Rodão, tendo-se estabelecido como ponto de apoio a Vila de Vila Velha de Rodão. As restantes atividades, como a orientação, a escalada, bem como as visitas culturais, realizaram-se na Vila de Castelo de Vide. Durante o "Rio", foram particularmente notários o interesse, a curiosidade

e a presença das populações nos locais das atividades desenvolvidas, bem como a colaboração das autoridades locais, acabando o exercício ser uma oportunidade de levar a Marinha ao interior do nosso País.

O exercício "Troia" decorreu na tradicional área de operações compreendida entre o Ponto de Apoio Naval de Troia (PANTROIA) e o Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz e contou com a participação de 160 cadetes da EN, 2 alunos da Academia da Força Aérea, 2 da EN Alemã e 2 da EN Italiana.

Ambos os exercícios permitiram desenvolver e incutir competências de liderança; praticar a sã camaradagem; fortalecer o espírito de corpo; e quebrar a rotina académica.

A formação marinheira foi proporcionada pelos embarques de fim-de-sema, cruzeiros e pelas viagens de instrução realizados em diversas unidades navais, incluindo os veleiros do agrupamento dos navios da EN. Os cadetes tiveram, assim, a oportunidade de conhecer os navios e as organizações de bordo, os respetivos departamentos e serviços, tendo também adquirido prática no âmbito da tática e operações navais, navegação, marinharia, propulsão, produção e distribuição de energia, logística, administração e saúde. A oportunidade de terem praticado diversos portos nacionais e estrangeiros proporcionou aos nossos alunos o contacto com outras realidades e culturas.

DESPORTO

No campo desportivo, a EN, obteve resultados de relevo, tais como o 1º lugar no campeonato entre academias (INTER-EMPES) e a 2º classificação nos campeonatos universitário (da FADU - Federação Académica do Desporto Universitário e da ADESL - Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa) nas modalidades de Rugby e Basquetebol Masculino. Nas competições de Marinha evidencia-se o facto da Escola manter os títulos de campeã no escalão feminino e masculino de corta-mato; no escalão masculino e feminino de voleibol; e no escalão feminino de futsal. Salienta-se ainda a participação na "V Regata Internacional Academias Militares", realizado entre 24 e 27 de abril 2023, em Márin, Espanha, onde se obteve o terceiro lugar, na classificação geral.

CINAV

O Centro de Investigação Naval (CINAV) manteve ao longo do ano transato o envolvimento em múltiplas atividades focadas na Investigação, desenvolvimento e inovação, em áreas de interesse para a Marinha. Como é habitual, as atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) realizadas na Escola Naval materializaram-se: nas dissertações de mestrado, apresentadas pelos alunos finalistas dos diferentes cursos; na participação em projetos e eventos científicos, nacionais e internacionais; e na produção científica dos seus investigadores. De destacar, igualmente, a presença do CINAV em eventos científicos de relevo, nomeadamente a organização e participação em conferências nacionais e internacionais, a organização do exercício de inovação da EN e outras atividades relacionadas com Projetos de Investigação.

Relativamente a conferências, importa realçar: a participação no 4.º Encontro de Investigação, Desenvolvimento, Experimentação e Inovação da Armada (IDEIA 2023), sobre a "Robotização da Guerra"; a participação nas Jornadas da Defesa Nacional sobre o Espaço; a participação nas Jornadas anuais da Fundação para a Ciência e Computação Nacional (FCCN), da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT); a organização do Seminário "*Optimal Design of Marine Transportation Systems*", a participação no V Encontro Anual de Investigação & Desenvolvimento das Ciências Militares e a Participação nas Jornadas do Mar 2023, com o tema "Oceano: novos desafios tecnológicos". De referir também a organização da reunião do NATO SET - RTG - 309 "*NATO PNT Open System Architecture & Standards to Ensure PNT in NAVWAR Environments*" e a participação no ROADSHOW EA-IDEIA 2023. De salientar ainda a realização de diversas reuniões no âmbito de projetos de investigação, como por exemplo o MEDEA, o M4ML e o FIBERSENSE.

Numa vertente mais prática, salienta-se a organização do já habitual exercício de inovação da EN, o "*Naval Robotics Exercise Unmanned Prototyping 2023*" (Naval-REX(UP) 23), que este ano contou uma vez mais com a presença de vários estabelecimentos de ensino superior, com o objetivo de efetuar testes e demostrações de tecnologias, com maior incidência na robótica, em áreas de potencial interesse para a Marinha.

O ano de 2023 foi também um ano de intensa atividade na edificação do Laboratório de Robótica e Sistemas de Apoio à Decisão (CINAVLab), que se encontra em fase de conclusão. O futuro CINAVLab, edificado no âmbito do PRR, irá contribuir para o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologias emergentes com aplicação nos domínios da defesa e da segurança marítimas, disponibilizando para o efeito as condições laboratoriais para a produção de investigação na área da robótica, sistemas de apoio à decisão e Inteligência Artificial (IA), com especial ênfase nos veículos não tripulados, assim como contribuir para o tratamento e gestão de grandes volumes de dados.

OUTRAS ATIVIDADES

Ao longo do ano, a EN organizou ou acolheu 39 eventos, entre cerimónias militares, visitas, conferências, jornadas ou acontecimentos de natureza social, religiosa ou cultural, os quais contribuíram para a formação dos alunos, para a investigação e desenvolvimento, para a manutenção de tradições militares e navais, para a cultura cívica e patriótica da sociedade civil, bem como para a promoção da Marinha e da EN. Destes eventos destacam-se o Baile de Gala dos cadetes finalistas, em maio de 2023; as Jornadas da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), em junho; do *BootCamp* Empresários para a Inclusão (EPIS) e do Seminário 26th *Portuguese Atlantic Youth*, ambos em julho; o evento académico *Mobility for Maritime Logistics* (M4ML), em setembro; e as Jornadas do Mar 2023, em novembro, subordinada ao tema Oceano – Novos desafios tecnológicos. Acrescem ainda as visitas de antigos alunos, por ocasião das celebrações do seu ingresso na Escola, a abertura solene do ano letivo, bem como o apoio dado às jornadas mundiais da juventude, com o acolhimento de 150 agentes policiais entre final de julho e início de agosto.

A EN continua, assim, a cumprir a sua nobre missão de formar os oficiais da Marinha, contribuindo, através do ensino e da investigação, para a uma Marinha holística, pronta, útil, focada, significativa e tecnologicamente avançada, sendo a sua ação norteada pela divisa do Infante D. Henrique – *Talant de Bien Faire*.

Colaboração da ***ESCOLA NAVAL***

BALANÇO DAS ATIVIDADES 2023

AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL

Na estrutura da Autoridade Marítima Nacional (AMN) integram-se, organicamente, o Conselho Consultivo da AMN (CCAMN), a Comissão do Domínio Público Marítimo (CDPM), a Direção-geral da Autoridade Marítima (DGAM) e a Polícia Marítima (PM), articulando-se num quadro multifuncional que inclui órgãos consultivos, executivos e uma estrutura policial.

O CCAMN constitui um órgão consultivo de grande relevância interdepartamental, não apenas porque inclui representantes de 7 tutelas governamentais, além de representantes da DGAM e do Instituto Hidrográfico, mas também porque lhe estão cometidas competências de análise jurídica e técnica de processos por ilícitos de contraordenação por poluição marítima e definição dos respetivos montantes das coimas a aplicar, tendo ainda a função de, por sua solicitação, ser o órgão consultivo do Almirante AMN.

A CDPM é uma comissão interdepartamental, igualmente com representantes de várias tutelas, cujos trabalhos decorrem, ininterruptamente, há um século, e cuja importância institucional se mantém relevante quanto à análise de processos de delimitação de terrenos com o domínio público marítimo, sobretudo num processo de articulação com órgãos da tutela do Ambiente, sendo, ainda, um órgão de consulta da tutela e do Almirante AMN.

A DGAM é composta por uma estrutura central de direções e serviços técnicos, e por uma estrutura desconcentrada, sedeada - a nível nacional - nos portos e nas áreas costeiras, e que é corporizada pelos Departamentos Marítimos, pelas Capitanias dos Portos e suas Delegações Marítimas. O núcleo funcional do exercício da autoridade marítima é, no modelo nacional, assegurado pelas Capitanias como Autoridades Marítimas Locais. O Comando-geral da Polícia Marítima (CGPM) inclui, igualmente, na base da mesma configuração funcional, uma estrutura desconcentrada, constituída pelos Comandos Regionais e pelos Comandos Locais.

DIREÇÃO-GERAL DA AUTORIDADE MARÍTIMA

Está legalmente cometida à DGAM a direção, coordenação e controlo das atividades exercidas pelos órgãos da sua estrutura desconcentrada, bem como, em termos da estrutura centralizada, lhe compete dirigir a atividade das suas direções técnicas, nomeadamente a Direção de Faróis (DF), a Direção de Combate à Poluição do Mar (DCPM), o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) e a Escola da Autoridade Marítima (EAM), assim como das direções e serviços técnicos centrais nas áreas técnica, jurídica e administrativo-financeira.

A nível da estrutura central, a DGAM tem vindo a desenvolver um esforço de transformação organizacional no sentido de melhorar a

eficiência dos processos e a eficácia do desempenho, sustentado num quadro jurídico estruturante que desenvolva e sistematize os pressupostos da reforma de 2002 e as premissas dos regimes legais aprovados posteriormente. No sentido de se promover a regulamentação dos diplomas de 2002, e se sedimentar a estrutura funcional e a articulação dos órgãos e serviços, foram finalizados novos textos de projeto que incorporam propostas quanto à Lei de Organização da AMN, serviços centrais e desconcentrados da DGAM incluídos, e à Lei Orgânica da PM, sendo que, já depois de remetidos à tutela para análise e decisão, foram as mesmas, depois de reuniões interdepartamentais, objeto de aperfeiçoamentos, estando as propostas já finalizadas.

No plano de intervenção dos serviços técnicos centrais, releva-se a participação em diversos fora nacionais e internacionais no âmbito da segurança marítima, do domínio público marítimo, do mergulho profissional e da fiscalização e gestão de recursos, que permitiram o acompanhamento da evolução que se tem verificado nestas importantes áreas de intervenção da AMN, sublinhando-se, entre outros, a presença nas comissões técnicas da *International Maritime Organization* (IMO) e na *International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities* (IALA), bem como na *European Maritime Safety Agency* (EMSA).

Ainda nesta dimensão, Portugal, através da AMN e da Guarda Nacional Republicana, sucedeu à Bélgica e assumiu a presidência conjunta do *European Coast Guard Functions Forum* (ECGFF), entre setembro de 2023 e setembro de 2024. A cerimónia de transferência de presidência decorreu no dia 28 de setembro, em Knokke-Heist, na Bélgica.

Ao longo do ano procedeu-se, na maior extensão possível, à harmonização de procedimentos técnicos, administrativos e operacionais dos órgãos locais da DGAM, tendo sido modernizados e aperfeiçoados alguns dos sistemas de informação em uso na AMN, objetivando a permanente melhoria no serviço público prestado, localmente, ao cidadão.

No plano das atividades do foro jurídico, desenvolveram-se estudos de projeto para várias propostas estruturantes que seguem termos de análise, em colaboração estreita com o Gabinete do Almirante AMN, foram analisados projetos de diplomas legais de iniciativa de várias tutelas, em especial dos Transportes Marítimos, das Pescas e do Ambiente, mantiveram-se as rotinas funcionais de apoio e assessoria ao CCAMN, ao Conselho da Polícia Marítima e à CDPM, assegurou-se o apoio à decisão da entidade decisora em centenas de decisões contraordenacionais, elaboraram-se várias dezenas de informações e pareceres, e garantiu-se a presença nos fora internacionais da IMO e da IALA. No contexto do quadro definido, assegurou-se o apoio e assessoria às Capitanias e Departamentos Marítimos e, no modelo de articulação estabelecido, garantiu-se, em razão da matéria, as atividades de assessoria e apoio jurídico ao CGPM, à DF, ao ISN e à DCPM, bem como, em disciplinas jurídicas, as tarefas formativas em cooperação com a EAM.

Ao nível da gestão administrativa, financeira, patrimonial e logística, com papel fundamental no apoio ao funcionamento de toda a estrutura da AMN, salienta-se: (1) a atividade de gestão orçamental da receita apurada e, subsequentemente, na materialização em despesa (37% com pessoal, 33% operações, 13% manutenção e 17% em investimento), tendo sido processados cerca de 4.492 processos de despesa, dos quais 1880 na aquisição de bens, 2394 em serviços e 218 em investimento; (2) a gestão da reposição da operacionalidade dos meios (286 embarcações e 371 viaturas); (3) a recuperação e beneficiação de infraestruturas e (4) o cálculo e processamento das despesas de compensação de pessoal de toda a AMN. No âmbito das infraestruturas, alinhado com os desígnios estratégicos de incremento da sustentabilidade e descarbonização energética, referem-se as empreitadas concluídas, com os resultados validados em 2023, de melhoria da eficiência energética dos edifícios das Capitanias de Sines e de Vila Real de S. António, ambas as empreitadas cofinanciadas pelos fundos do POSEUR.

Em termos de envolvimento da estrutura da AMN ao longo da Época Balnear de 2023, entre 01 de maio e 30 de outubro, foi empenhado um dispositivo de 447 elementos da Polícia Marítima, 104 tripulantes das Estações Salva-Vidas e 123 militares disponibilizados pela Marinha em ações de sensibilização e vigilância apeada nas praias. Durante este período foram realizados 788 salvamentos a banhistas e 1939 ações de primeiros socorros.

Enumeram-se, seguidamente, de forma sistematizada e mais detalhada, as atividades desenvolvidas em 2023 pelas direções técnicas dependentes e Polícia Marítima.

DIREÇÃO DE FARÓIS

A DF é a direção técnica nacional para o assinalamento e posicionamento marítimo.

Ao longo do ano de 2023 a DF desenvolveu ações de manutenção e reparação das infraestruturas que lhe estão afetas, ações de manutenção e substituição dos diversos assinalamentos sob sua responsabilidade, assim como manutenção e reparação dos meios náuticos da Autoridade Marítima, tendo como objetivo a manutenção do nível de serviço exigido e de proporcionar melhores condições de funcionamento às Ajudas à Navegação, à habitabilidade do pessoal faroleiro e de garantir a operacionalidade dos meios marítimos. Ainda no âmbito das suas competências, desenvolveu novos projetos de assinalamento marítimo, com especial foco para o Porto das Lajes das Flores, contribuiu para o Plano Diretor Municipal de vários municípios, bem como, com diversos pareceres no âmbito do assinalamento marítimo e servidão de sinalização marítima.

No que diz respeito aos faróis do Continente, Açores e Madeira, é de realçar o seguinte: reparação e pintura do Farol da Ponta da Barca na ilha da Graciosa (Açores), pela sua dimensão; manutenção e pintura do farol das Formigas, pertencente à balizagem de Ponta Delgada; conclusão da obra de substituição do telhado da casa dos geradores do Farol de Leça e início da recuperação do farolim de Milfontes, através do Núcleo de Conservação e Restauro do Património Edificado (NCRPE) da DGAM.

Quanto à balizagem, foram realizadas diversas intervenções de manutenção preventiva e corretiva em boias, faróis e farolins afetos a este serviço, nos vários canais de navegação de Lisboa, Cascais, Faro, Olhão, Setúbal e Arsenal do Alfeite. Sendo de salientar a substituição das lanternas dos Farolins POLNATO, a colocação de uma nova boia CC2 em Cascais, a colocação da boia n.º 6 do Canal de Faro e a reparação do sistema iluminante da Boia n.º 1 do Canal de Lisboa.

No âmbito do Sistema Costa Segura, foram feitas diversas ações de manutenção; de relevar a reativação da estação Costa Segura do Corvo, que se encontrava inoperacional deste o final de 2019; esta estação conta agora com duas câmaras, que se complementam na vigilância do porto e do canal entre a Ilha do Corvo e Ilha das Flores. O radar e o AIS, disponibilizam a informação aos operadores da navegação naquela área. Foram substituídos os *links* de comunicações da Estação Costa Segura de Peniche.

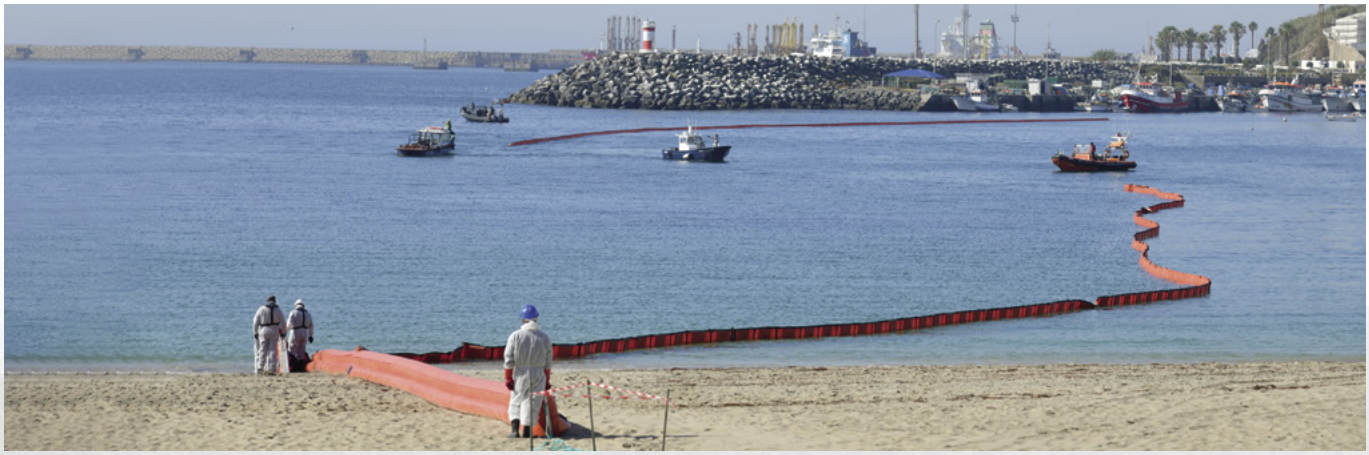
No que se refere ao assinalamento marítimo, foram feitas diversas ações de manutenção nos sistemas iluminantes e energéticos, das quais se podem destacar, no Farol de Vila Real de Santo António, Farol do Cabo Sardão, Farol de Leça, Farolim de Angeiras e Farolim da Assenta.

Foram também feitas diversas ações de manutenção em embarcações da AMN.

No decorrer do ano, os faróis continuaram a suscitar um elevado interesse e procura pelo público em geral e por vários órgãos de comunicação social para a realização de reportagens e artigos sobre os faróis, e sobre a profissão de Faroleiro, bem como para a valorização de diversas atividades através da imagem dos faróis. Releva-se a celebração do centenário do Farol de Vila Real de Santo António, o programa "Conversas com História nos Faróis" com o historiador Joel Cleto e o programa de informação da SIC "Faróis de Portugal". O ano de 2023 confirmou o interesse contínuo de pessoas interessadas em visitar os faróis, perto de 31 mil visitantes, tendo havido um aumento de 24% em relação ao número de visitas efetuadas no ano anterior (aproximadamente 25 mil visitantes). O Núcleo Museológico da DF também foi alvo de elevado interesse, na sua maioria por parte de escolas, tendo sido visitado por 1415 pessoas, traduzindo-se num aumento de 23,4% em relação ao ano passado (1147 pessoas).

DIREÇÃO DE COMBATE À POLUIÇÃO DO MAR

A DCPM é a direção técnica em matéria de vigilância e combate à poluição do mar a quem compete, nos espaços sob jurisdição da Autoridade Marítima, estabelecer os procedimentos de natureza técnica nesta matéria, manter uma cooperação funcional próxima com os órgãos locais e regionais da AMN, bem como assessorar tecnicamente o



Diretor-geral na coordenação e direção das operações de combate à poluição do mar ao nível nacional.

Na vertente da preparação do dispositivo nacional de combate à poluição do mar, em 2023 a DCPM desenvolveu diversas atividades de formação e treino, onde se incluiu o exercício ATLANTIC POLEX. PT, de âmbito nacional, realizado anualmente, que teve lugar no Caniçal, na Região Autónoma da Madeira, nos dias onze e doze de maio. Esta edição contou com a presença de 191 operacionais, provenientes de 22 entidades nacionais e uma internacional, 24 observadores de diversas entidades e 9 individualidades presentes no *Distinguished Visitors Day*.

A nível de Plano de Treino e Avaliação de Combate à Poluição (PTA-COMPOL), realizou-se uma edição no Departamento Marítimo dos Açores (DMA) que permitiu formar e treinar os elementos da Brigada de Intervenção Rápida para o Combate à Poluição (BIRPOL) do DMA e de diversas entidades locais com responsabilidade em matéria de proteção do meio marinho, nomeadamente a Portos dos Açores.

Integrados nas atividades de formação, no âmbito das edições do Curso de Operador de Combate à Poluição e do módulo de poluição Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima, realizaram-se seis treinos práticos com simulação de cenários de poluição em porto e praia, abrangendo 162 formandos provenientes de estruturas da AMN, de organismos da Marinha e de entidades externas, tais como Administrações Portuárias, Câmaras Municipais (principalmente Serviços Municipais de Proteção Civil e Serviços do Ambiente), corporações de bombeiros, marinas e universidades e de Timor-Leste.

No que diz respeito a incidentes de poluição, destaca-se a colaboração com o Departamento Marítimo do Centro no caso do derrame em Santa Apolónia, a colocação em prontidão de meios humanos e materiais para resposta a eventual incidente de poluição por ocasião do incêndio a bordo do navio Greta K, ao largo de Leixões, e a colaboração com a Proteção Civil por ocasião da queda de uma aeronave de combate aos fogos na barragem da Pracana.

Relativamente à presença em *fora* externos, em representação da DGAM, destaca-se a participação nos diversos grupos técnicos e grupos de trabalho da *European Maritime Safety Agency* (EMSA), nomeadamente: *CleanSeaNet User Group*; *Consultive Tecnhical Group on Marine Pollution and Preparedness*; *Pollution Response Services*.

No que concerne a projetos, os dois projetos financiados pelo mecanismo UCPM-2021-PP: *Improving the Integrated Response to pollution accident at sea and chemical risk in port* (IRA-Mar) e o *Marine Pollution Control Simulator* (MPCS), iniciados em 2022, desenrolaram-se ao longo de todo o ano com previsão de conclusão no início de 2024, salientando-se a participação da DCPM no workshop "*One Incident, One Response*" realizado no âmbito do projeto Ira-Mar.

Realça-se, ainda, a colaboração na preparação do exercício *Marine Pollution EU Module Exercises - Discussion Based Exercise*, financiado pela Direção-Geral da União Europeia para a Proteção Civil e Operações de Ajuda Humanitária (DG ECHO), que se realizou em março, onde a DCPM teve também presente um elemento na qualidade de participante. A finalidade deste exercício foi o reforçar da colaboração na área da preparação e resposta à poluição marinha entre autoridades e partes interessadas dos Estados Membros e dos estados Participantes no *European Union Civil Protection Mechanism* (UCPM).

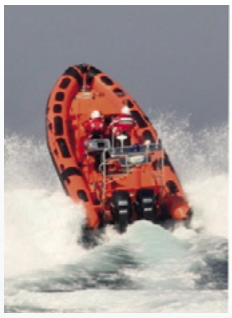
Este ano, a DCPM, em colaboração com o Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS) tem patente uma exposição intitulada "Preservação e Combate À Poluição do Mar", inaugurada a 12 de setembro e que ficará em exibição até ao próximo dia 7 de janeiro. Integradas nesta exposição foram realizadas algumas atividades e palestras.

Salientam-se, também, as atividades desenvolvidas em apoio às estruturas da AMN e da Marinha, designadamente a colaboração no âmbito do exercício *Recognised Environmental Picture, Maritime Unmanned Systems* (REPMUS).

INSTITUTO DE SOCORROS A NÁUFRAGOS

O Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) desempenha um papel fundamental na sociedade, exercendo uma influência crucial tanto na assistência a banhistas quanto no salvamento marítimo e socorro e assistência a pessoas embarcações em perigo. A sua importância social é evidente na salvaguarda de vidas humanas e na promoção da segurança nas atividades aquáticas. Em 2023, com a revisão e publicação de vários despachos reguladores da atividade, o ISN procurou incrementar resiliência e sustentabilidade tanto ao salvamento marítimo como à assistência a banhistas, evidenciando-se enquanto direção técnica naquelas áreas.

No decorrer do ano (até ao fim do mês de outubro), o Serviço de Salvamento Marítimo do ISN, que opera através das 27 ESV em funcionamento, registou um total de 1543 saídas de assistência e socorro, que resultaram no salvamento de 381 vidas.



Na atividade interna do Serviço de Salvamento Marítimo, destaca-se ainda a formação e incorporação de 8 tripulantes na carreira de Técnicos de Embarcação Salva-vidas (TESV), e o treino operacional da UAM 601 Vigilante.

Quanto ao Serviço de Assistência a Banhistas, foram realizados 2698 Exames Específicos de Aptidão Técnica (EEAT) a Nadador Salvador (NS). Destes, 2018 referem-se às situações de candidatos oriundos de cursos de formação, enquanto 680 são de requalificação (após 3 anos da certificação inicial). Essas atividades resultaram na certificação (ou requalificação) de 1441 NS. Tendo sido implementados, em 2023, os EEAT específicos para certificação inicial e recertificação na categoria de NS Coordenador, foram realizados 52 a candidatos oriundos de cursos de formação e 14 de requalificação (após 3 anos da certificação inicial como NS Coordenador), que resultaram na certificação (ou requalificação) de 35 NS Coordenadores. No que diz respeito aos módulos adicionais ao curso de NS no âmbito da assistência a banhistas, foram certificados 30 formandos na condução de motas 4x4, 6 na operação de embarcações de pequeno porte e 10 na condução de viaturas 4x4.

No âmbito regulador da atividade de NS, excecionalmente e à semelhança do que ocorreu em 2022, foram autorizadas prorrogações às validades dos cartões de NS, extensíveis às várias categorias e aos operadores de meios complementares de salvamento.

Foram ainda realizadas uma série de atividades no contexto da assistência a banhistas, incluindo formações de suporte básico de vida, oxigenoterapia e trauma para membros da PM, militares empenhados em projetos de vigilância e outras entidades que solicitam ações de formação nessas áreas.

Ações de sensibilização em praias foram realizadas em diversas regiões do país, com o apoio de entidades como a Fundação Vodafone, no caso do Projeto "Verão de Campeão" e da Associação de Escolas de Surf de Portugal, no caso do Projeto "Surf & Rescue".

Realizou-se, pela primeira vez em 2023, um Open Day para realização de exames de certificação de nadadores-salvadores, que decorreu nas instalações da Escola de Fuzileiros, no dia 1 de junho. Este processo só foi possível, na sequência da criação e implementação do teste teórico para as atividades de certificação, em formato digital, com utilização da plataforma *Moodle* e dos equipamentos que constituem a sala virtual, disponibilizada pela Fundação Vodafone.

O ISN não responde eficazmente apenas a emergências em ambientes marítimos, mas também desempenha um papel proactivo na prevenção de incidentes, através de programas de formação, sensibilização e certificação de nadadores-salvadores. Ao proporcionar uma resposta rápida e eficiente a situações de perigo, o ISN contribui significativamente para a tranquilidade da população, promovendo um ambiente aquático seguro e acessível.

ESCOLA DA AUTORIDADE MARÍTIMA

A EAM compreende os seguintes Núcleos de Formação: Autoridade Marítima (NFAM); Polícia Marítima (NFPM); Socorros a Náufragos (NFSN); Náutica (NFN); Faroleiros (NFF) e Combate à Poluição (NFCP).

Em 2023 a oferta formativa dos núcleos de formação foi significativamente preenchida, fruto das necessidades e prioridades da AMN, bem como dos compromissos internacionais assumidos em sede da Cooperação Domínio da Defesa (CDD) e do Programa *Support to West Africa Integrated Maritime Security* (SWAIMS).

O NFAM ministrou o 1.º Curso de Especialização em Autoridade Marítima, o Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima onde, no âmbito da CDD, para além dos formandos nacionais, se incluíram 8 elementos de Timor-Leste. Foram ainda realizadas 3 edições do Curso de vistorias a embarcações e plataformas flutuantes e 3 edições de Formação de Vigilância Apeada.

O NFPM realizou o 37.º curso de Formação de Agentes da Polícia Marítima e o 6.º Curso de Promoção a Subchefe da Polícia Marítima. Foi ainda efetuada a recertificação/validação de capacidades em Armamento Letal e Armamento Menos Letal a elementos da Polícia Marítima que regressaram ao serviço, após ausências prolongadas e duas ações de treino de revistas e algemagens a duas equipas da Polícia Marítima que foram em missão para a Grécia, no âmbito da missão JO POSEIDON FRONTEX.

O NFSN ministrou os seguintes módulos adicionais ao curso de Nadadores Salvadores: condução de motas 4x4 (3 edições); condução de embarcações de pequeno porte (1 edição); condução de viaturas 4x4 (2 edições); curso de aperfeiçoamento básico de segurança e socorro (3 edições); curso de aperfeiçoamento em salvamento marítimo (3 edições) e ainda o curso de recuperador de salvamento (2 edições). No âmbito da certificação dos Tripulantes de Embarcações Salva-Vidas foram ministradas 2 ações de formação e treino nos Departamentos Marítimos em Portugal Continental.

O NFN ministrou duas edições do Curso de Aperfeiçoamento de Governo de Embarcações, respetivamente ao 37.º Curso de Formação de Agentes da Polícia Marítima e outra a elementos da Unidade Especial de Polícia da PSP. Foram igualmente ministradas duas edições do Curso Geral de Governo de Embarcações, aos militares do Curso de especialização em Autoridade Marítima e ao Curso de Aperfeiçoamento em Autoridade Marítima. Foram ainda ministradas três edições do Módulo de Técnicas de Sobrevivência no Mar, destinadas a diversos militares, militarizados, Agentes da Polícia Marítima e elementos da Polícia Judiciária.

O NFCP ministrou seis edições do curso de Operador de Combate à Poluição e duas edições do Curso de Recolha de Amostras.

Ainda, e pese embora não sendo parte da oferta formativa dos diversos núcleos de formação, a EAM esteve diretamente envolvida nas ações de planeamento, execução, coordenação e apoio necessárias para garantir os requisitos e as condições da execução de atividades formativas no âmbito do 10th *Basic Training Programe* da Agência FRONTEX, dirigido a 51 formandos, que decorreu em Portugal entre os meses de fevereiro e novembro.

Por último, a EAM participou no SWAIMS, através do curso de futuros formadores, dirigido a 36 alunos oriundos de 12 países costeiros da região do Golfo da Guiné, ministrando formação

nas áreas de sobrevivência no mar, técnicas de *boarding*, operação e manutenção de embarcações semirrígidas e motas de água, técnicas de sobrevivência no mar, regras internacionais no domínio marítimo, inspeções marítimas na componente da imposição da lei e técnicas de recolha, manipulação e preservação de provas forenses, assim como, formação em Armas Menos Letais e Armas Letais.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Todos os órgãos e serviços que constituem a estrutura da AMN são apoiados, na componente de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), pela Direção Técnica da DGAM, através da Divisão de Tecnologias da Informação (DT-DTI).

Enquadrado pela doutrina existente na Marinha, para a área das TIC, e tendo como órgão de direção técnica (ODT) a Superintendência da Informação, a DT-DTI assegura a gestão, administração e apoio técnico no domínio dos sistemas de informação (SI) e toda a infraestrutura tecnológica da AMN.

Ao longo do ano assegurou-se a permanente prestação de um serviço de "*servicedesk*", de forma transversal, operando de forma centralizada, garantindo o funcionamento eficiente e eficaz dos diversos serviços da AMN. Na Selvagem Grande, no arquipélago da Madeira, procedeu-se à renovação da infraestrutura de rede, com estabelecimento de redundâncias no acesso à internet, por satélite, e melhoria da qualidade de serviço no local.

Investiu-se também na modernização do parque informático, substituindo equipamento obsoleto ou incompatível com os novos sistemas operacionais, dotando os órgãos da AMN com as ferramentas necessárias e adequadas ao cumprimento da missão.

Em 2023 foi incrementado o esforço e compromisso em todos os processos de otimização e evolução dos serviços e sistemas de apoio à gestão da informação, colocando o esforço no incremento da sua relevância e usabilidade, com mais serviços disponibilizados aos utentes, e sistemas mais resilientes. Neste seguimento, foram adquiridos e distribuídos pela estrutura da AMN, um relevante número de equipamentos móveis robustecidos (Smartphones e tablets) num forte reforço da capacidade de pontos de acesso tecnológicos, investimento este que, em paralelo com a faseada entrada em teste e produção dos módulos e das plataformas informáticas de dois projetos mais estruturantes, o projeto "Mar+Seguro" e o projeto "AMN+Governance", materializaram um incremento qualitativo e quantitativo das capacidades das TIC da AMN. Foi também garantida a manutenção evolutiva de um conjunto de SI, designadamente o Módulo Financeiro, a Capitania Online, o módulo de Segurança Marítima (SEGMAR) e a Plataforma de Intercâmbio de Investigação Criminal, essenciais para o regular funcionamento da AMN.

NÚCLEO DE INOVAÇÃO DA AMN

Nas últimas décadas verificou-se uma evolução exponencial nas áreas das tecnologias que, consequentemente, revolucionou bastantes aspetos da sociedade, incluindo no cenário criminal. À medida que as tecnologias avançam, as metodologias adotadas pelas organizações criminosas também se adaptam, nomeadamente através de meios de atuação mais sofisticados e capacitados, impondo-se a necessidade de as autoridades policiais acompanharem esta evolução, sob pena de não prevenirem nem combaterem eficazmente a prática criminal. O Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da DGAM, criado em 2022, visou responder a uma necessidade funcional no âmbito da inovação e desenvolvimento tecnológico de novas soluções a aplicar na atividade da AMN.

Em 2023, no domínio da capacitação da PM ao nível da vigilância costeira, procedeu-se à aquisição, através de procedimento concursal, de seis viaturas de vigilância costeira com financiamento do Fundo para a Segurança Interna PT/2022/FSI/122 (Fundo este alcançado pela primeira vez pela AMN/PM). Verificou-se ainda a abertura de procedimentos concursais com vista à aquisição de três visores térmicos e três meios UAV. Importa destacar que estes meios serão colocados ao serviço da capacidade nacional de combate à migração ilegal e ao tráfico de estupefacientes em espaço marítimo nacional e europeu, nomeadamente em teatros de operações da Agência Europeia FRONTEX.

Releva-se também a integração da AMN no projeto europeu NEXTOCEAN, financiado pelo programa Horizonte 2020, que, no âmbito de aplicação à AMN, procura a edificação de serviços operacionais que permitirão, através do estudo da movimentação das embarcações, contribuir para a fiscalização das pescas, combate ao narcotráfico, segurança marítima e investigação de sinistros no mar, crimes ambientais, entre outros.

O Núcleo de Inovação pretende, em 2024, efetuar candidatura ao Fundo para a Segurança Interna do programa FSI 21-27 e ao programa MAR2030, dando continuidade ao investimento através da aquisição de novos meios e equipamentos tecnologicamente modernos para a capacitação da PM, bem como acompanhar a criação de novas soluções, nomeadamente através da aplicação de inteligência artificial, extensíveis à atividade da AMN.

NÚCLEO PARA A CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

Em complemento da assistência prestada pela Direção de Infraestruturas da Marinha às edificações em uso pela AMN, em abril de 2022 foi criado o Núcleo para a Conservação e Restauro do Património Edificado (NCRPE) da AMN, passando a DGAM a dispor de valências técnicas próprias para atuação direta e imediata no terreno, na resolução de anomalias enquadráveis no âmbito da manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas. Este Núcleo tem efetuado igualmente outras intervenções nas infraestruturas no Continente e Ilhas, destacando-se, entre outras, a adaptação das novas instalações do Grupo de Ações Táticas da PM e a criação do novo parque de apreendidos nas Instalações Navais da Azinheira, a beneficiação das fachadas e terraços do edifício do Departamento de Armas e Eletrónica da Escola de Tecnologias Navais (ETNA) e também a beneficiação de 88 quartos na messe residencial da Base Naval de Lisboa e a ampliação da carreira de tiro da ETNA, de seis para 12 linhas de tiro, que permitem o alojamento e o treino dos alunos da Agência FRONTEX que estão em formação na EAM.

Com a criação do NCRPE, tem sido possível encontrar as melhores soluções técnico-financeiras para o garante da funcionalidade das infraestruturas face às necessidades dos diversos órgãos e serviços da AMN e dos seus utilizadores.

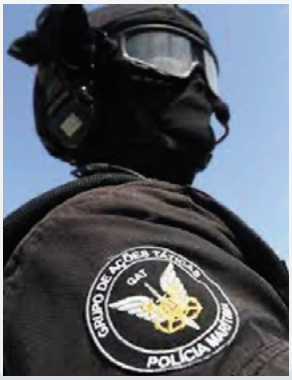
POLÍCIA MARÍTIMA

A PM, como polícia de especialidade, é um órgão de polícia e de polícia criminal, com uma estrutura que compreende o Comando-Geral da Polícia Marítima (CGPM) e, na sua componente desconcentrada, cinco Comandos Regionais, 28 Comandos Locais e Postos Marítimos.

O CGPM é o órgão executivo, de apoio e assessoria do Comandante-geral, competindo-lhe, designadamente, desenvolver a sua atividade no âmbito do estudo, conceção, planeamento, operações, doutrina, investigação criminal, gestão do pessoal, assessoria jurídica, apoio psicológico de especialidade e inspeção.

No plano de organização e doutrina, ao longo do ano foi mantido o esforço de revisão do normativo vigente, nomeadamente no que diz respeito a Instruções Operacionais da PM (IOPM).

No âmbito da atividade operacional em Território Nacional, destacam-se as 55 855 ações de fiscalização, onde se incluem 6 807 ações a embarcações no mar, e o esforço no combate ao narcotráfico realizado na zona Sul do país, com a apreensão de mais de 32 toneladas de haxixe e de 34 Embarcações de Alta Velocidade e a identificação de 81 pessoas. De relevar, também, os 2310 processos de âmbito contraordenacional e as 846 participações criminais, cujo tratamento processual foi assumido pela PM. No domínio das fronteiras, a par com outras entidades nacionais, a PM continuou a dar o seu contributo para a vigilância da Fronteira Marítima Nacional e, consequentemente, da fronteira externa da União Europeia (Espaço *Schengen*).



No plano internacional, a PM, em cooperação com a Agência Europeia FRONTEX, desde abril de 2014, tem vindo a participar no controlo das fronteiras marítimas mediterrânicas, concretamente na Grécia e em Itália, contribuindo para o esforço da segurança marítima nessas regiões. Neste capítulo, destacam-se a realização de mais de 21 500 horas de navegação (das quais 2 349 horas em 2023), a recolha do mar de 7 751 migrantes (dos quais 498 em 2023), a detenção de 15 presumíveis facilitadores à imigração ilegal e a deteção e monitorização de mais de 28 000 embarcações.

Num outro âmbito de intervenção, a PM realizou, este ano, 166 ações de sensibilização do programa de Cidadania Marítima, envolvendo 15 407 participantes, com o objetivo de incentivar a uma participação ativa na defesa e salvaguarda do equilíbrio da ecologia marítima e na prevenção de comportamentos de risco na orla costeira.

Quanto à Unidade Especial da PM (UEPM), particularmente vocacionada para a resolução de incidentes de alto risco e intervenção tática em situações de elevada perigosidade, através do Grupo de Ações Táticas (GAT), e para a realização de operações de mergulho forense e condução de ações de investigação do foro criminal nos espaços subaquáticos, através do Grupo de Mergulho Forense (GMF), foi mantida a permanente prontidão para intervir em toda a área de jurisdição da AMN, bem como noutras áreas geográficas quando em colaboração com outros Órgãos de Polícia Criminal. O GAT teve um empenhamento efetivo de 96 dias, correspondendo a um total de 50 missões, 12 das quais em cooperação com a Polícia Judiciária no combate ao narcotráfico marítimo, e uma no âmbito do *Maritime Analysis And Operations Centre Narcotics* (MAOC-N), resultando na apreensão de mais de 15 toneladas de produtos estupefacientes. O GMF-OPS esteve envolvido em três missões de busca de cadáver, 10 inspeções a navios, três missões de apoio à AMN, três reflutuações, uma boia de sinalização, uma peritagem a sinistro marítimo e duas de apoio à formação.

No que diz respeito ao apoio psicológico, para além do permanente acompanhamento aos profissionais da PM, em contexto nacional e internacional, o Gabinete de Psicologia garantiu a resposta a de 183 ocorrências na área de jurisdição da AMN, apoiando 385 pessoas.

No âmbito da Investigação criminal, em 2023 foram evocados 52 processos-crime pela Unidade Central de Investigação Criminal (UCIC) aos Comandos Locais da PM, delegados para investigação na PM pelos Departamentos de Investigação e Ação Penal. No decurso dessas investigações, a UCIC realizou várias diligências em todo o território nacional e em espaço comunitário, nomeadamente, buscas domiciliárias e não domiciliárias, detenções, apreensões e demais diligências probatórias com recurso a meios especiais de obtenção de prova (como interceções nas telecomunicações, seguimentos eletrónicos e gravações de som e imagem sem consentimento). Para além disso, foram ainda tomadas outras ações coercivas de prevenção e combate à criminalidade, incluindo a grave e organizada, e, no âmbito das inspeções ao local do crime e exames periciais em inquéritos, foram realizados 26 exames/perícias e inspeções judiciárias.

A PM integra ainda o Sistema de Segurança Interna (SSI), nomeadamente a Unidade de Coordenação Antiterrorismo, os Centros de Cooperação Policial e Aduaneira (Castro Marim/Ayamonte e Tuy/Valença) e o Ponto Único de Contacto para a Cooperação Policial Internacional, local onde se encontram agregadas todas as estruturas de cooperação internacional existentes, nomeadamente a Unidade Nacional EUROPOL, o Gabinete Nacional INTERPOL e o Gabinete Nacional SIRENE (*Supplementary Information Required at National Entries*).

*Colaboração da **DGAM** e do **CGPM***

QUARTO DE FOLGA

JOGUEMOS O BRIDGE — Problema nº 270

NORTE (N)			
♠	♥	♦	♣
8	10	A	A
7	9	V	R
4	5	6	2
	3		

SUL (S)			
♠	♥	♦	♣
R	A	D	5
6	R	7	4
	D	2	3
	7		
	4		

GRAU DE DIFICULDADE – FÁCIL CARECENDO DE ATENÇÃO

E-W vuln. Após a abertura de W em 1♣, como deve S jogar 4♥, tendo recebido a saída a D♣.? Informa-se que os trunfos estão 3-1.

SOLUÇÕES: PROBLEMA Nº 270

A abertura mostra que S pode contar com a boa colocação do R♦, o que lhe permite contabilizar apenas 9 vazas como certas (5♥+2♦+2♣). Por outro lado, também sabe que o A♠ estará em W, tendo portanto de precaver-se para que a mão não vá parar a E que certamente cruzará ♠, jogada que o levará ao cabide dando 2♠+1♦+1♣. Vejamos então como deve jogar para fazer a vaza que lhe falta e cumprir o contrato: deixa fazer a D♣ (jogada chave), pois este poderá ser o único naipe em que a mão pode ser passada a E; W repete e pega de A; destrunfa com ARD e joga pequeno ♦ para o V do morto que faz; joga R♣ seguido de A♦ e ♦ para colocar a mão em W que fica sem defesa, tendo de se virar em corte e balda de uma ♠ ou para ♣R, o que representa a vaza que lhe faltava.

Nunes Marques
CALM AN

SOPA DE LETRAS — Problema nº 08

A	B	A	T	E	R	U	L	T	R	A	M	A	R
T	E	I	T	A	O	P	P	L	A	I	A	U	A
S	A	U	V	O	G	A	R	H	W	O	C	A	D
B	A	I	O	B	C	E	B	T	Q	P	U	B	N
A	H	S	L	D	V	I	A	E	S	E	D	A	U
B	N	O	T	E	I	S	U	A	I	V	O	N	A
A	E	V	A	F	R	A	H	N	U	U	V	D	S
I	S	I	H	G	O	A	X	I	S	E	I	O	D
X	A	N	J	I	T	B	O	U	U	I	V	N	O
A	B	A	S	T	E	C	I	M	E	N	T	O	U

SOLUÇÕES: PROBLEMA Nº 08

- ⚓ ABATER
- ⚓ ABANDONO
- ⚓ VOGAR
- ⚓ VOLTA
- ⚓ UNHAR
- ⚓ UPA
- ⚓ SOVINA
- ⚓ SUIS
- ⚓ SEIO
- ⚓ SENHA
- ⚓ ULTRAMAR
- ⚓ UNDAR
- ⚓ VIROTE
- ⚓ VIVO
- ⚓ ABAIXA
- ⚓ ABASTECIMENTO

Dias Matias
SCH CM

SUDOKU — Problema nº 101

FÁCIL

		9		3		2		
			9	8				
6				4				7
		2	4			1		
	4		8	6			7	
	8		3		2			
1							4	
						3		
						7	6	8

DIFÍCIL

		9				4		5
							1	
5	2				8			
	3				5			
1	8		4	3				
		4			1			7
	5		9					
2				8		9		
8			5					4

SOLUÇÕES: PROBLEMA Nº 101

FÁCIL

8	7	9	5	3	6	2	1	4
2	1	4	9	8	7	6	3	5
6	5	3	2	4	1	8	9	7
5	6	2	4	7	9	1	8	3
3	4	1	8	6	5	9	7	2
9	8	7	3	1	2	4	5	6
1	3	6	7	2	8	5	4	9
7	9	8	6	5	4	3	2	1
4	2	5	1	9	3	7	6	8

DIFÍCIL

3	1	9	2	7	6	4	8	5
4	7	8	3	5	9	6	1	2
5	2	6	1	4	8	7	9	3
7	3	2	6	9	5	8	4	1
1	8	5	4	3	7	2	6	9
9	6	4	8	2	1	5	3	7
6	5	7	9	1	4	3	2	8
2	4	1	7	8	3	9	5	6
8	9	3	5	6	2	1	7	4

NOTÍCIAS PESSOAIS

NOMEAÇÕES

• COM ECN António Fernando dos Santos Rodrigues Mateus, no cargo como Representante Nacional no Comité Diretivo (*Steering Comitee*) do *Submarine Common In-Service Support* • CMG M José Agostinho Monteiro Ferreira de Azevedo, no cargo de adido de defesa junto da Embaixada de Portugal em Ancara, República da Turquia, acumulando com idêntico cargo na Embaixada de Portugal em Bucareste, República da Roménia, e em Nova Deli, República da Índia • CMG M Carlos Manuel Cardoso da Silva, no cargo de Diretor de Serviços da Assistência na Doença aos Militares (DSADM) • CMG M Rui Pedro Gomes Fernando da Silva Lampreia, no cargo de Comandante da Zona Marítima do Norte em acumulação com os cargos de Chefe do Departamento Marítimo do Norte, Capitão do Porto do Douro e Capitão do Porto de Leixões • CFR M Ricardo Filipe de Oliveira Faias Martins, no cargo de comandante da Unidade de Sistemas Não Tripulados, abreviadamente designada por UX31 • CFR M Pedro Manuel Cruz dos Santos Jorge, no cargo de Diretor de Formação da Escola da Autoridade Marítima • CFR FZ José António da Costa Dias, no cargo de Comandante da Base de Fuzileiros • CFR M Isabel Maria Morais Gonçalves Bué, no cargo de comandante do NRP *Polar* • CTEN M David Fernando Castelo Cardoso Pereira, no cargo de Comandante do NRP *João Roby.*

RESERVA

• CALM AN António Carlos Dias Gonçalves • CALM EMT Manuel da Costa Honorato • CMG M Paulo Jorge Gomes Lopes • CMG EN MEC Luís Miguel de Melo Canelas Sobral Domingues • CMG AN Luís Manuel Parracho Trindade • CMG AN Nuno Miguel Costa Gaspar Duarte Ramos • CFR STL Silvério Augusto de Figueiredo Correia • • CFR TSN-RH Cidália Maria Baião Policarpo Anjos • 1 TEN TS Adriano António Domingues Antão • 1 TEN TS Ricardo Manuel de Azevedo Morgado • SMOR L João Daniel Gomes Ferreira • SMOR FZ Francisco José de Almeida Toco • SMOR E José António Pires de Matos • SMOR ETI João Manuel Formigo Bento • SMOR FZ António Carlos Fernandes Gomes • SMOR TF António Maria Jorge Paixão • SCH V António Alberto Ferreira Fernandes • SCH L José Alberto Lopes Ribeiro • SCH ETI António Francisco Gonçalves Gertrudes • SCH CM João Adriano da Silva Pereira • SCH MQ Vítor Manuel Martins Paixão • SCH T José Alberto Gomes Paz de Almeida • SCH T José Augusto Ramos Macau • SCH ETI José Maria António Martinho • SCH ETI Pedro Manuel do Couto Lopes • SCH L Manuel Francisco do Rosário Franco • SCH U Alberto José Isidro Estudante • SAJ FZ José Rodrigues Gouveia • SAJ C Hugo Miguel Cardigos Pancas • SAJ MQ Paulo Manuel de Barros Correia • SAJ T José Alberto Gomes Paz de Almeida • SAJ FZ Joaquim Luís Sande Baptista • SAJ T Paulo Alexandre Marques Vaz • SAJ U Joaquim Manuel Possidónio Miguens • SAJ MQ Arlindo da Luz Caveira Amado Doutor • SAJ MQ Rui Manuel Dias Mendes Pedro • SAJ L Sérgio Francisco Amarante Crispim • 1SAR ETI Tiago Caretas Pinto • 1SAR E Victor Teló de Magalhães • 1SAR V Nelson António Martins Tomásio • 1SAR FZ Domingos Manuel Serra Fradique • CMOR A José Elvino de Jesus Camacho • CMOR L Carlos José de Freitas Fidalgo Lagarto • CMOR TFH Sérgio Manuel Freire Silva • CMOR FZ Paulo Jorge de Sousa Aleixo Martins • CMOR CCT LUÍS Miguel Rodrigues Gaspar • CMOR FZ Samuel Dias Carvalho • CMOR V António João Atanázio Gomes • CMOR A Paulo Jorge Fernandes Dias • CMOR FZ Paulo Jorge Marques Calhoa • CMOR CRO José Luís Caixas Correia • CMOR CRO César Augusto Matos Torres • CMOR A Jorge Manuel Coelho Canelas • CMOR CM José Lourenço Abrantes Rondão • CMOR M Luís Manuel Vieira de Sousa • CMOR TFH Eduardo Pedro Valente da Silva • CMOR FZ Rogério Paulo de Barros Pinto • CMOR TFH Alexandre Manuel Rodrigues da Silva Costa • CMOR CM Paulo Manuel Lopes Monteiro • CMOR V António Dias Brandão • CMOR CCT José Luís Martins da Conceição Santos • CMOR TFD Carlos Augusto Alves Dos Santos • CMOR A Paulo Fernando dos Santos Tostão • CMOR CM João Francisco Valente Correia • CMOR FZ Nuno de Barros Santos Marques Simões • CMOR CM Paulo Alexandre Neves Silvestre • CMOR M Paulo Sérgio Patrício Coelho • CAB FZ Ramiro da Costa Rodrigues • CAB FZ Paulo Joaquim Monteiro e Melo • CAB FZ Luís Carlos Rolo Guerreiro • CAB FZ José Carlos Martins Machado • CAB FZ João Orlando Nogueira Santos Seca • CAB CCT José Fernando Serafim Moreira • CAB E Henrique João Gomes Lopes • CAB FZ Pedro Miguel Conceição Sirgado • CAB FZ Rui Miguel Rodrigues Oliveira de Almeida • CAB FZ Fernando Manuel Matos Garcia • CAB FZ Óscar Hugo Rodrigues • CAB FZ Luís Miguel Gonçalves Queirós dos Santos • CAB FZ Manuel Augusto Nascimento da Cruz • CAB FZ Paulo Alexandre Lopes dos Santos • CAB FZ Basílio Fernando Ribeiro dos Anjos • CAB FZ Pedro Miguel Lucas Marques dos Santos • CAB FZ António Jorge Martins Loureiro • CAB FZ Leonel Alexandre Ferreira Janeiro • CAB FZ Ricardo Manuel Silva Luz • CAB FZ Nelson Miguel Bambulo Casimiro • CAB CCT José Luís Borges de Albuquerque • CAB E Rui Carlos dos Santos Fragoso • CAB FZ Amílcar Vidal Gonçalves Estêvão • CAB R Agostinho João da Silva Teixeira Saraiva • CAB CM Carlos Manuel Rodrigues Osório • CAB M Mário António Pereira Marques • CAB L Elisabete Maria Angelina • CAB E Sérgio Filipe Jorge Prestes • CAB TFH Alexandre Manuel Rodrigues da Silva Costa • CAB A Cláudio Roberto Marques Gonçalves • CAB CM Filipe Simões dos Santos • CAB FZ Hélio Manuel Bragança da Silva • CAB FZ Ismael Gizelo Semedo dos Reis • CAB C Mónica Alexandra Pereira Mendes • CAB L Bruno Miguel Mendonça Pereira • CAB E Ana Cristina Abrantes Martins • CAB A José Eugénio Rebelo da Fonseca • CAB OP Ana Margarida Machado Lopes Maldonado Alves.

REFORMA

• CALM EMQ José Luís Garcia Belo • CALM MN Albuquerque e Sousa • CMG SEF Vítor Manuel Ramos Josefino • CMG SEF António Jorge Peixoto Miguel • CMG Jorge Manuel da Costa e Sousa • CTEN STC Carlos José da Silva Graça • SMOR H Herminio dos Santos Martins • SMOR Amadeu Figueira Marcelino • SAJ A Armando Sérgio Lagarto Abelho • CMOR CRO José Manuel Moreira Teixeira • CMOR L Priamo Miguel dos Santos Aguiar.

FALECIDOS

• 72758 CMG EMQ REF Jorge Santana da Silva • 68067 CMG FN REF João Pedro do Amaral Alegria • 298654 CTEN FZ REF Ilídio José Rodrigues • 42463 CTEN M REF Manuel Aníbal Coelho Rebelo Marques • 117246 1TEN SG REF Joaquim Sanches Trindade • 112774 SMOR FZ REF António Pedro Jacinto • 82969 SCH A REF António José Monteiro • 527158 SCH A REF João da Silva Fernandes Ribeiro • 644660 SAJ FZ REF Nuno Manuel Escaleira • 653160 SAJ M REF Manuel Valente Afonso • 153877 SAJ M REF António José Alves de Lima • 292252 1SAR CE REF João Lopes Neves • 488357 1SAR TES REF Manuel de Jesus Sobreiro • 66664 1SAR CE REF Gabriel dos Santos de Almeida Ligeiro • 285277 1SAR CM REF José Alberto Reis da Silva • 509758 CAB FZ REF Aurélio Cotrim • 870962 CAB CE REF Manuel José Pacheco • 22964 CAB FZG REF José Veiga Cabral • 178069 CAB FZ REF José Manuel Correia Luís • 42866 1GRT DFA A REF José Francisco Teixeira Lopes • 31000684 QPPM AG 1CL-PM António Varela Lopes Sequeira.

SAVE THE DATE

5 e 6
MARÇO 2024

Inteligência Artificial no Apoio às Operações Navais

IDEIA 2024

Local: Escola Naval
www.marinha.pt/pt/ideia2024

Marinha

hidrográfico
marinha · portugal

ESCOLA NAVAL
Infante D. Henrique

MARINHA PORTUGUESA EM SELOS (VIII)

100 Anos do Aquário Vasco da Gama, 1998

Sobrescrito e carimbo de 1.º dia da emissão
Autor: Carlos Leitão

Coleção CTT Correios de Portugal
Imagens cedidas por CTT Correios de Portugal e Fundação Portuguesa das Comunicações.

O Aquário Vasco da Gama, inaugurado a 20 de maio de 1898, dispõe agora de uma "Janela para o Oceano" permitindo aos seus visitantes realizar uma viagem submarina na costa portuguesa.

Foto SAJ ETC Silva Parracho

CTEN MN S. Henriques